

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
COORDENADORIA DE TCC

ATA DA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA ALUNA:





**MARINA MENDES GROSSO**

No dia 30 do mês de novembro de 2022, às 16:00 hs, no(a) Florianópolis, SC, reuniu-se a comissão designada pela portaria 09-22/2, da coordenadoria de TCC do Curso de Ciências Contábeis, para argüição e defesa do trabalho apresentado pela aluna acima citada. O trabalho apresentado tem por título:


**ANÁLISE DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL EM EMPRESAS LISTADAS NA BOLSA DE VALORES NO ANO DE 2021**

Terminada a apresentação e defesa, os professores da banca constituída por Fabricia Silva da Rosa (Orientador), Rodolfo Rocha dos Santos (Co-orientador), Valdirene Gasparetto atribuíram notas que foram encerradas em envelope fechado e entregue à Coordenadoria de TCC conforme estabelecido no regulamento de TCC, tendo sido determinada pela banca examinadora a necessidade de efetuar as seguintes modificações na versão final do trabalho a ser entregue à Coordenadoria de TCC, no prazo definido no regulamento de TCC de modo que este trabalho seja disponibilizado para consulta pública na biblioteca universitária da UFSC:

Florianópolis, 30 de Novembro de 2022.

|  |   |
|--|---|
|     | <p>Documento assinado digitalmente<br/><b>Fabricia Silva da Rosa</b><br/>Data: 05/12/2022 13:47:11-0300<br/>CPF: ***.548.659-**<br/>Verifique as assinaturas em <a href="https://v.ufsc.br">https://v.ufsc.br</a></p>   |
|   | <p>Documento assinado digitalmente<br/><b>RODOLFO ROCHA DOS SANTOS</b><br/>Data: 05/12/2022 15:27:43-0300<br/>CPF: ***.472.127-**<br/>Verifique as assinaturas em <a href="https://v.ufsc.br">https://v.ufsc.br</a></p> |
|  | <p>Documento assinado digitalmente<br/><b>Valdirene Gasparetto</b><br/>Data: 05/12/2022 16:29:14-0300<br/>CPF: ***.702.869-**<br/>Verifique as assinaturas em <a href="https://v.ufsc.br">https://v.ufsc.br</a></p>     |
|   | <p>Documento assinado digitalmente<br/><b>Marina Mendes Grosso</b><br/>Data: 05/12/2022 14:07:50-0300<br/>CPF: ***.813.838-**<br/>Verifique as assinaturas em <a href="https://v.ufsc.br">https://v.ufsc.br</a></p>     |

Aberto o envelope verificou-se que o(a) Aluno(a) obteve nota final 9,5.

  
 Documento assinado digitalmente  
**Moacir Manoel Rodrigues Junior**  
 Data: 05/12/2022 18:42:53-0300  
 CPF: \*\*\*.501.219-\*\*  
 Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>  
**Professor Moacir Manoel Rodrigues Júnior - SIAPE 1258025**  
**Coordenador de TCC**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SOCIOECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Marina Mendes Grosso

**ANÁLISE DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL EM EMPRESAS  
DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL NO ANO DE 2021**

Florianópolis

2022

Marina Mendes Grosso

**ANÁLISE DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL EM EMPRESAS  
LISTADAS NA BOLSA DE VALORES NO ANO DE 2021**

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Socioeconômico da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.  
Orientador: Prof. Fabrícia Silva da Rosa, Dra.  
Coorientador: Prof. Rodolfo Rocha dos Santos, Me.

Florianópolis

2022

#### Ficha de identificação da obra

Grosso, Marina Mendes

Análise do nível de Evidenciação Ambiental em empresas listadas na Bolsa de Valores no ano de 2021 / Marina Mendes Grosso ; orientador, Fabícia Silva da Rosa, coorientador, Rodolfo Rocha dos Santos, 2022.

86 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio Econômico, Graduação em Ciências Contábeis, Florianópolis, 2022.

Inclui referências.

1. Ciências Contábeis. 2. Evidenciação Ambiental. 3. Índice de Sustentabilidade Empresarial. 4. ISE. 5. Contabilidade Ambiental. I. Rosa, Fabícia Silva da. II. Santos, Rodolfo Rocha dos. III. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Ciências Contábeis. IV. Título.

Marina Mendes Grosso

**ANÁLISE DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL EM EMPRESAS  
LISTADAS NO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL NO ANO DE  
2021**

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de  
“Bacharel” e aprovado em sua forma final pelo Curso de Ciências Contábeis

Florianópolis, 30 de novembro de 2022.



Documento assinado digitalmente  
Moacir Manoel Rodrigues Junior  
Data: 12/12/2022 14:38:23-0300  
CPF: \*\*\*.501.219-\*\*  
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof. Moacir Manoel Rodrigues Junior, Dr.  
Coordenador do TCC

**Banca Examinadora:**



Documento assinado digitalmente  
Fabrícia Silva da Rosa  
Data: 14/12/2022 12:56:05-0300  
CPF: \*\*\*.548.659-\*\*  
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof.(a) Fabrícia Silva da Rosa, Dr.(a)  
Orientador(a)

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)



Documento assinado digitalmente  
RODOLFO ROCHA DOS SANTOS  
Data: 12/12/2022 16:57:25-0300  
CPF: \*\*\*.472.127-\*\*  
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof. Rodolfo Rocha dos Santos, Me.  
Coorientador

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)



Documento assinado digitalmente  
Valdirene Gasparetto  
Data: 12/12/2022 14:57:25-0300  
CPF: \*\*\*.702.869-\*\*  
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof.(a) Valdirene Gasparetto, Dr.(a)  
Avaliador(a)

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar aos meus pais, Valéria e Olavo, que sempre me incentivaram a correr atrás dos meus sonhos e sempre me deram apoio para que eu conseguisse conquistá-los. Sem vocês eu não estaria aqui hoje.

À minha irmã Laura, que sempre foi e sempre será minha pessoa favorita nesse mundo, que sempre foi meu porto seguro, confidente e cúmplice. Agradeço por sempre estar presente na minha vida, mesmo que fisicamente longe, me incentivando e me dando forças para continuar. Agradeço por todas as vezes que me ajudou a corrigir textos, treinar minhas apresentações e por sempre arranjar um tempo para me ajudar independente do que eu precisasse. Minha vida seria infinitamente miserável sem você.

Ao meu companheiro Paulo, por compartilhar a vida comigo. Por enfrentar comigo a loucura que é essa vida universitária, por ser sempre atencioso e amoroso. Por me ajudar a seguir determinada e concentrada nos momentos em que mais precisei, por compreender os inúmeros momentos em que me frustrei, me estressei e chorei. Principalmente por sempre estar ao meu lado, me incentivando todo dia a ser a melhor versão de mim mesma. Por sempre me dar força quando esta me faltou.

Aos meus amigos, pela compreensão nos momentos em que estive ausente e pelo amor e amizade incondicionais. Em especial aos meus amigos Thiago e Marina. Thiago que esteve comigo em grande parte da graduação e superou comigo as matérias mais difíceis, pelos trabalhos em grupo, pelas horas de estudo conjunto e, principalmente, pelas conversas e risadas. Marina, por toda a troca que tivemos, me faltam palavras para descrever o nosso encontro e o quão grata eu sou por ele.

Aos meus professores que tanto me ensinaram e incentivaram durante a graduação. Em especial à professora Fabrícia, por ter me orientado neste trabalho, por ter sempre muita paciência com minhas trocas de temas e dúvidas, por ter sempre me tratado com carinho e atenção.

Ao professor Rodolfo, por ter orientado o meu trabalho junto com a professora Fabrícia, por ser sempre extremamente paciente e prestativo, por todo o tempo dedicado a me ajudar. Desejo a todos os meus amigos que encontrem um Rodolfo para a vida deles, pois ele foi, sem dúvidas, essencial para a realização deste trabalho. Grata por todo o carinho e amizade que tenho certeza que se manterão para além deste trabalho.

À professora Luiza, que iniciou esse ano como minha chefe e a quem hoje considero uma amiga. Por todo o carinho e ajuda que me deu, por ler meus textos, ouvir minhas reclamações e palhaçadas, por compartilhar o amor pelas baleias e por ser a melhor chefe desse mundo, obrigada.

À Universidade Federal de Santa Catarina por proporcionar a todos os alunos ensino de qualidade e aos servidores que indiretamente influenciaram na realização deste trabalho ao contribuir para o pleno funcionamento da UFSC.

“O meio ambiente está em nós, não fora de nós. As árvores são nossos pulmões, os rios nossa corrente sanguínea. Estamos todos interconectados, e o que você faz com o meio ambiente, em última análise, faz consigo mesmo.” – Ian Somerhalder



## RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar o nível de evidência ambiental das empresas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Os dados referentes ao ano de 2021 foram coletados diretamente do *site* do ISE B3, onde é disponibilizado o questionário ISE com as respostas das empresas da carteira. A partir do questionário criou-se um instrumento de mensuração da evidência ambiental que possibilitou a composição de um *ranking* de evidência ambiental das empresas analisadas, definindo-se que as melhores empresas em se tratando de evidência ambiental foram as que tiveram maior pontuação na mensuração. Os resultados indicaram que empresas de alto impacto ambiental possuem alto nível de evidência ambiental, enquanto as de baixo impacto ambiental ocuparam posições mais baixas no *ranking* de evidência. Identificou-se também que, apesar de o ISE selecionar empresas sócio ambientalmente responsáveis, em se tratando da dimensão Meio Ambiente, muitas evidenciam níveis muito baixo de informações ambientais. Este estudo contribui para as discussões a respeito do Índice de Sustentabilidade Empresarial e sua efetividade em contemplar empresas que possuem real preocupação socioambiental. Ademais, contribui de forma prática ao criar uma nova forma de mensuração da evidência ambiental, que poderá ser aplicada em outras amostras.

**Palavras-chave:** Evidência Ambiental. Índice de Sustentabilidade Empresarial. ISE. Contabilidade Ambiental.

## **ABSTRACT**

This study aims to analyze the level of environmental disclosure of companies listed on the Corporate Sustainability Index (ISE). Data for the year 2021 were collected directly from the ISE B3 website, where the ISE is available with the responses of the companies in the portfolio. Based on the monitoring, an instrument for measuring environmental disclosure was created, which enabled the composition of an environmental disclosure ranking of the remaining companies, defining that the best companies in terms of environmental disclosure were those that had the highest evaluation in the measurement. The results indicated that companies with high environmental impact have a high level of environmental disclosure, while those with low environmental impact occupied lower positions in the disclosure ranking. It was also identified that, although the ISE selects socio-environmentally responsible companies, when it comes to the Environment dimension, many show very low levels of environmental information. This study contributes to the discussions regarding the Corporate Sustainability Index and its evolution in contemplating companies that have a real socio-environmental concern. In addition, to contribute in a practical way by creating a new way of measuring environmental disclosure, which can be applied to other samples.

**Keywords:** Environmental Disclosure. Corporate Sustainability Index. ISE Environmental Accounting.

## LISTA DE GRÁFICOS

|  |    |
|--|----|
| Gráfico 1. <i>Ranking</i> dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental na categoria PPGA .... | 38 |
| Gráfico 2. <i>Ranking</i> dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental na categoria IE.....   | 42 |
| Gráfico 3. <i>Ranking</i> dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental na categoria GAEL. ... | 44 |
| Gráfico 4. <i>Ranking</i> dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental na categoria QA.....   | 47 |
| Gráfico 5. <i>Ranking</i> dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental na categoria GE. ....  | 50 |

## LISTA DE TABELAS

|  |    |
|--|----|
| Tabela 1. Classificação das empresas quanto ao nível de impacto.....   | 25 |
| Tabela 2. Pontuação Máxima Categorias.....   | 29 |
| Tabela 3. <i>Ranking</i> geral dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental .....                                 | 32 |
| Tabela 4. <i>Ranking</i> dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental de empresas de baixo impacto ambiental..... | 33 |
| Tabela 5. <i>Ranking</i> dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental de empresas de médio impacto ambiental..... | 35 |
| Tabela 6. <i>Ranking</i> dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental de empresas de alto impacto ambiental.....  | 37 |

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|       |  |
|-------|--|
| APP's | Áreas de Preservação Permanentes                 |
| B3    | Brasil Bolsa Balcão                              |
| CDP   | <i>Carbon Disclosure Project</i>                 |
| CDSB  | <i>Climate Disclosure Standards Board</i>        |
| CFC   | Conselho Federal de Contabilidade                |
| ESG   | <i>Environmental, social and governance</i>      |
| GAEL  | Gestão de Água e Efluentes Líquidos              |
| GE    | Gerenciamento de Energia                         |
| GRI   | <i>Global Reporting Initiative</i>               |
| GRMP  | Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos         |
| ICO2  | Índice Carbono Eficiente                         |
| IGPTW | <i>Índice Great Place to Work</i>                |
| IE    | Impactos Ecológicos                              |
| ISE   | Índice de Sustentabilidade Empresarial           |
| NEA   | Nível de Evidenciação Ambiental                  |
| ODS   | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável         |
| ONU   | Organização das Nações Unidas                    |
| PGRS  | Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos       |
| PNMA  | Política Nacional do Meio Ambiente               |
| PPGA  | Políticas e Práticas de Gestão Ambiental         |
| QA    | Qualidade do Ar                                  |
| SASB  | <i>Sustainability Accounting Standards Board</i> |

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>  | <b>14</b> |
| 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO .....  | 14        |
| 1.2 OBJETIVOS .....   | 15        |
| <b>1.2.1 Objetivo Geral .....</b>   | <b>15</b> |
| <b>1.2.2 Objetivos Específicos .....</b>                                  | <b>16</b> |
| 1.3 JUSTIFICATIVA.....  | 16        |
| <b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>                                      | <b>18</b> |
| <b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>                                 | <b>23</b> |
| 3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO .....                                      | 23        |
| 3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....   | 23        |
| 3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS, TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS ..... | 25        |
| <b>4 RESULTADOS .....</b>   | <b>31</b> |
| 4.1 <i>RANKING</i> EMPRESARIAL .....                                      | 31        |
| <b>4.1.1 <i>Ranking</i> Geral.....</b>                                    | <b>31</b> |
| <b>4.1.2 <i>Ranking</i> das empresas de Baixo Impacto Ambiental .....</b> | <b>33</b> |
| <b>4.1.3 <i>Ranking</i> das empresas de Médio Impacto Ambiental .....</b> | <b>34</b> |
| <b>4.1.4 <i>Ranking</i> das empresas de Alto Impacto Ambiental .....</b>  | <b>36</b> |
| 4.2 ANÁLISE POR CATEGORIAS DE MENSURAÇÃO .....                            | 38        |
| <b>4.2.1 Políticas e Práticas de Gestão Ambiental .....</b>               | <b>38</b> |
| <b>4.2.2 Impactos Ecológicos .....</b>                                    | <b>41</b> |
| <b>4.2.3 Gestão de Água e Efluentes Líquidos.....</b>                     | <b>43</b> |
| <b>4.2.4 Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos .....</b>               | <b>45</b> |
| <b>4.2.5 Qualidade do Ar .....</b>  | <b>46</b> |
| <b>4.2.6 Gerenciamento de Energia.....</b>                                | <b>48</b> |

|  |    |
|--|----|
| 4.3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....  | 50 |
| 5 CONCLUSÃO.....   | 52 |
| REFERÊNCIAS.....   | 54 |
| APÊNDICE A – Tabela de Categorias, subcategorias e Enunciados.....   | 58 |
| APÊNDICE B – <i>Ranking</i> Geral do Nível de Evidenciação Ambiental .....   | 68 |
| APÊNDICE C – <i>RANKING</i> DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DAS<br>EMPRESAS DE BAIXO NÍVEL DE IMPCTO AMBIENTAL..... | 71 |
| APÊNDICE D – <i>RANKING</i> DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DAS<br>EMPRESAS DE MÉDIO NÍVEL DE IMPCTO AMBIENTAL..... | 72 |
| APÊNDICE E – <i>RANKING</i> DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DA<br>CATEGORIA PPGA .....                              | 74 |
| APÊNDICE F – <i>RANKING</i> DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DA<br>CATEGORIA IE.....                                 | 77 |
| APÊNDICE G – <i>RANKING</i> DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DA<br>CATEGORIA GAEL.....                               | 79 |
| APÊNDICE H – <i>RANKING</i> DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DA<br>CATEGORIA GRMP .....                              | 81 |
| APÊNDICE I – <i>RANKING</i> DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DA<br>CATEGORIA QA .....                                | 83 |
| APÊNDICE J – <i>RANKING</i> DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DA<br>CATEGORIA GE .....                                | 85 |

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

À medida que a crise ambiental foi se tornando mais emergente e seu agravamento reconhecido, o debate a respeito de como combatê-la se mostrou mais constante e urgente. Assim, existe uma movimentação global acerca do tema e discussões sobre as possibilidades de suprimir suas consequências, criando então uma maior demanda por parte da sociedade em prol de um desenvolvimento sustentável e por maiores informações ambientais. A partir de então, as organizações passaram a ser estimuladas e desafiadas a se desenvolverem de forma sustentável ao mesmo tempo em que aumentam suas vantagens no mercado competitivo (LEHNER; HALLIDAY, 2014).

Nesse contexto, as empresas têm sido estimuladas a divulgar informações ambientais, especificamente as empresas brasileiras (BERTÃO, 2022). Em matéria divulgada no jornal Valor Econômico, há dados de um levantamento realizado pelo CDP (*Carbon Disclosure Project*) *Latin America* de que o número de empresas brasileiras que relatam informações de atuação e compromissos ambientais aumentaram em 46% em 2021 em comparação com 2020 (BERTÃO, 2022).

As demandas por desenvolvimento sustentável e por maiores informações ambientais são destinadas às empresas que, por serem agentes críticos da degradação ambiental, possuem grande obrigação de preservar o meio ambiente (MUSSOI; BELLEN, 2010). Mussoi e Bellen (2010) afirmam também que a contabilidade conecta as empresas à sociedade, dessa forma, reconhece e evidencia informações necessárias nos relatórios contábeis de forma a auxiliar na tomada de decisão dos diversos usuários.

Lins e Silva (2009) apontam que a questão ambiental é tida como fator de competitividade empresarial para as empresas e, em algumas delas, essa questão é introduzida no planejamento estratégico. Isso ocorre porque a evidenciação é um importante instrumento de comunicação sobre o desempenho da empresa aos usuários interessados, sendo por meio dela a apresentação de informações consideradas importantes (LINS; SILVA, 2009).

Além disso, na concepção de Degenhart *et al.* (2016) a evidenciação ambiental também permite que o investidor avalie as vantagens competitivas das empresas e de seus concorrentes. Ademais, Hassan (2018) afirma que a evidenciação ambiental aprimorada é capaz



de compensar ou até mesmo exceder os custos associados a ela, aumentando o valor da empresa perante o mercado.

Diversas pesquisas científicas têm sido realizadas a fim de demonstrar como essas informações ambientais são evidenciadas pelas empresas (BRAGA e SALOTTI, 2008; ROSA *et al.*, 2010; DEGENHART *et al.*, 2016; HASSAN, 2018; SUCENA e MARINHO, 2019; FORECHI *et al.*, 2020; VOGES *et al.*, 2021). A evidenciação ambiental pode ser explicada, diante disso, como sendo uma estratégia das organizações que divulgam informações ambientais para obter uma maior reputação neste âmbito e conseguir uma maior aprovação da sociedade, melhorando inclusive, seu desempenho (ROSA *et al.*, 2010).

A busca dos *stakeholders* por maiores práticas de responsabilidade socioambiental fez com que, em 2005, no Brasil, fosse criado o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) pela Bolsa de Valores (B3). Seu objetivo consiste em “ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial” (ISE B3, 2021, p. 3).

Considerando a crescente necessidade em se adotar um desenvolvimento sustentável e o aumento do interesse das empresas em demonstrar aos seus usuários seus feitos para minimizar os impactos ambientais de suas atividades, o presente estudo busca responder a seguinte pergunta de pesquisa: qual o nível de evidenciação ambiental em empresas pertencentes à carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3?

## 1.2 OBJETIVOS

Visando solucionar o problema de pesquisa apresentado, o estudo contém os objetivos descritos nas próximas subseções.

### 1.2.1 Objetivo Geral

Analisar o nível de evidenciação ambiental em empresas pertencentes à carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3.

## 1.2.2 Objetivos Específicos

Com o intuito de atingir o objetivo geral, delineou-se os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Identificar indicadores de evidenciação ambiental;
- ✓ Mensurar a evidenciação ambiental das empresas do ISE;
- ✓ Avaliar o nível de evidenciação ambiental das empresas do ISE.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

As empresas que se mantêm no mercado são as que possuem aprovação do consumidor e de outros *stakeholders*, logo, existe grande preocupação s em atender as demandas de seus *stakeholders* (BORGES, 2017). A decisão de investir ou não em uma organização parte, por vezes, da verificação de que os objetivos da organização, os produtos e as atividades estão de acordo com as expectativas dos *stakeholders* quanto a questões relacionadas ao meio ambiente (SILVA *et al.*, 2018).

Para além da preocupação com a imagem e valor no mercado, Costa (2006) aponta que existe apreensão das empresas quanto a possíveis penalidades das quais estão sujeitas caso cometam algum tipo de infração contra o meio ambiente, visto que poderá comprometer a continuidade de suas atividades. Dessa forma, com o intuito de aumentar o valor das empresas e melhorar sua imagem no mercado, Hassan (2018) sugere que as empresas realizem a evidenciação ambiental.

Estudar a evidenciação ambiental se torna importante, porque tais estudos contribuem para a divulgação das informações referentes a impactos ambientais, tornando mais notório aos investidores e aos demais interessados no assunto (DEGENHART *et al.*, 2016). A importância do tema também se justifica quando se observa os movimentos globais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Sabe-se que os ODS buscam proteger o meio ambiente e o clima, sendo que essas questões estão sendo investigadas com uma frequência cada vez maior, demonstrando a relevância que o tema meio ambiente possui no mundo (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2022).

Considera-se também, nessa mesma perspectiva, que os ODS demandam que governos, empresas e a sociedade civil adotem medidas que resultem em oportunidades para todos considerando os limites do planeta (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2022), e se tratando

de empresas, os ODS orientam como alinhar estratégias que contribuam para o cumprimento dos objetivos, e estas estratégias e ações são demonstradas pela evidenciação ambiental.

Em 2004, o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a NBC T 15 com o objetivo de “estabelecer procedimentos para evidenciação de informações de natureza social e ambiental” (CFC, 2004, p. 3). Porém, apesar da norma, a evidenciação ambiental possui caráter voluntário, resultando em assimetria informacional. Nesse sentido, a evidenciação ambiental possui importante papel na redução da assimetria informacional entre os interessados na empresa e seus respectivos gestores (LINS e SILVA, 2009).

A escolha do tema desta pesquisa se justifica também pela preocupação com o atual cenário ambiental do país e pelo crescente interesse de investidores e sociedade em compactuar com empresas que possuem alto grau de responsabilidade ambiental.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A evidenciação da informação contábil está diretamente ligada aos objetivos da contabilidade, ou seja, a evidenciação contábil visa garantir que os diversos usuários recebam as informações das quais necessitam, porém, a evidenciação é motivada por incentivos, podendo ser institucionais ou financeiros (VERRECHIA, 2001). A evidenciação contábil se refere a todo o conjunto das demonstrações contábeis, porém, são várias as formas de realizar essa evidenciação, como por exemplo notas explicativas, comentários do auditor e relatórios de administração.

A contabilidade ambiental surge então como uma segmentação da contabilidade tradicional, possuindo o objetivo de apresentar nas demonstrações contábeis os efeitos econômico-financeiros relacionados ao meio ambiente (BUENO, 2019). Isso permite à contabilidade a possibilidade de demonstrar para além do crescimento econômico das organizações, seus feitos em relação à responsabilidade socioambiental.

A evidenciação da informação pode ser de caráter obrigatório ou voluntário. A evidenciação da informação obrigatória é definida como sendo a evidenciação obrigatória por determinações legais (RONEN; YAARI, 2002). Em contrapartida, a evidenciação voluntária, é a evidenciação de informações que vão além das informações evidenciadas de forma obrigatória (SOUZA, *et al.*, 2008). Nesse sentido, os gestores são os responsáveis por determinar quais informações serão divulgadas em complemento às obrigatórias.

A relação das empresas com os recursos naturais utilizados por elas deve estar em consonância com as expectativas de seus clientes e da sociedade em geral. Cada gestor possui uma concepção diferente em relação a sua responsabilidade com a sociedade com que se comunica (BEUREN *et al.*, 2013). Assim, apesar de a evidenciação das informações ambientais, também variar de acordo com a visão dos gestores, as divulgações devem ser suficientes e proporcionar boa compreensão aos usuários do que está sendo desenvolvido pelas empresas (BEUREN *et al.*, 2013).

Berthelot *et al.* (2003) definem a evidenciação ambiental como o conjunto de informações que demonstram o desempenho e a gestão ambiental das empresas, assim como suas implicações financeiras. Assim, a evidenciação ambiental surge com o intuito de aperfeiçoar a comunicação entre organizações e a sociedade, sendo definida como o conjunto

de meios utilizados pelas organizações para demonstrar suas ações relacionadas ao meio ambiente (ROSA *et al.*, 2010).

A evidenciação ambiental se apresenta ainda como um método efetivo para orientar as impressões dos usuários, auxiliando assim na sobrevivência e continuidade dos negócios até os dias atuais (FORECHI *et al.*, 2020) e, como forma de contribuir para a continuidade das atividades das empresas, a evidenciação ambiental também se revela como um mecanismo que busca satisfazer as pressões externas (DEGENHART, 2016).

Todo fato ocorrido ou que seja provável de interações com o meio ambiente que possa modificar o valor da empresa e sua sustentabilidade deve ser evidenciado (ROVER *et al.*, 2012). Neste sentido, Rover *et al.* (2012) buscaram explicações para a divulgação ambiental voluntária e constataram que não existe uma teoria predominante que permita a explicação da evidenciação ambiental das empresas, mas afirma que as teorias se complementam. Dentre as teorias mais utilizadas estão as evidenciadas no Quadro 1.

Quadro 1. Teorias de evidenciação

| <b>Teorias</b>                 | <b>Definição e Atributos</b>  | <b>Estudos relacionados</b>  |
|--------------------------------|---|--|
| <b>Teoria da Agência</b>       | Existência de conflitos entre os diversos interessados na empresa. Busca pela redução da assimetria informacional existente entre usuários internos e externos.   | Machado <i>et al.</i> (2016); Martins <i>et al.</i> (2016), Silva <i>et al.</i> (2014)                             |
| <b>Teoria da Divulgação</b>    | Divulgação da informação baseada no julgamento e na eficiência. Informações que divulgadas são as que favorecem o valor da empresa no mercado, informações que são omitidas são interpretadas como desfavoráveis. | Murcia <i>et al.</i> (2008); Braga e Salotti (2008); Avelino <i>et al.</i> (2011); Voges; Broietti e Rover (2021). |
| <b>Teoria dos Stakeholders</b> | A sobrevivência das empresas depende da aprovação e suporte de <i>stakeholders</i> , sendo o interesse dos mesmo o que irá definir o nível de evidenciação da empresa   | Almeida (2018); Silva e Garcia (2011); Toledo Junior e Ribeiro (2017).   |
| <b>Teoria da Legitimidade</b>  | Considera a relação empresa-sociedade. As empresas atuam e divulgam informações dentro dos limites estabelecidos pela sociedade.  | Degenhart <i>et al.</i> (2016); Forechi <i>et al.</i> (2020); Gomes <i>et al.</i> (2016); Santos (2016)            |

Fonte: Adaptado de Rover (2012)

Murcia *et al.* (2008) demonstraram que variáveis tamanho da empresa e participação no Índice de Sustentabilidade Ambiental (ISE) influenciam na evidenciação voluntária de informações ambientais de empresas brasileiras. Já Braga e Salotti (2008) revelaram a existência de relação positiva entre nível de evidenciação ambiental e tamanho, natureza da atividade e riqueza criada, ao investigar a relação entre evidenciação ambiental e características corporativas de empresas. Ambos os trabalhos realizados sob a perspectiva da teoria da divulgação.

À luz da teoria dos *stakeholders*, Almeida (2018) buscou investigar a forma como o sistema cooperativista Sicredi evidenciou riscos ambientais das cooperativas de crédito entre os anos de 2016 a 2020, realizando a análise de conteúdo de relatórios e triangulação. O autor identificou que as especificidades das cooperativas de crédito influenciaram no gerenciamento de riscos socioambientais e que a evidenciação dos riscos socioambientais proporciona engajamento com os *stakeholders*.

Em contrapartida, Toledo Junior e Ribeiro (2017), com o objetivo de analisar as divulgações realizadas pelas empresas envolvidas no desastre ambiental de Mariana (MG), em 2015, e seus efeitos, identificaram que algumas empresas como a Mineradora Samarco atenderam à teoria, enquanto outras, como a Vale S. A., não atenderam, visto que restringiram informações de responsabilidades do acontecimento de forma a não atender a demanda dos *stakeholders*.

Buscando analisar o *ranking* setorial do grau de evidenciação ambiental das empresas brasileiras listadas no IBrX-100, Degenhart *et al.* (2016), sob a base da teoria da legitimidade, selecionaram as empresas do setor de papel e celulose e investigaram a correlação entre evidenciação ambiental e variáveis rentabilidade, endividamento, tamanho, empresas de auditoria e o índice de sustentabilidade empresarial (ISE). Após realizar a correlação linear de Spearman verificaram que não há correlação entre rentabilidade e evidenciação ambiental.

Forechi *et al.* (2020), por sua vez, objetivaram investigar o nível de evidenciação ambiental em relatórios financeiros de empresas do segmento de papel e celulose e o grau de legibilidade das mesmas. Por meio da correlação linear de Spearman analisaram o nível de evidenciação ambiental com as variáveis tamanho, rentabilidade, endividamento, empresas de auditoria e índice de sustentabilidade empresarial (ISE) e posteriormente realizaram o teste de legibilidade. A partir das análises, os autores verificaram que não existe correlação entre a rentabilidade das empresas e que, apesar de as empresas melhorarem a qualidade de suas

informações, existem diversos entraves de comunicação efetiva que conseqüentemente diminuem a legibilidade de seus relatórios.

Corrêa *et al.* (2012) afirmam que as organizações que possuem responsabilidade socioambiental devem prestar contas de seu desempenho elaborando relatórios de sustentabilidade para divulgar aos interessados. Dessa forma, existem diversos modelos de indicadores que orientam a forma como deve ser feita a evidenciação ambiental, sendo os mais utilizados o *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*; *Global Reporting Initiative (GRI)*; *Climate Disclosure Standards Board (CDSB)*; *UN Global Compact*; *Carbon Disclosure Project (CDP)*; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3); Índice GPTW B3; e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3).

As normas SASB “orientam a divulgação de informações de sustentabilidade financeiramente relevantes pelas empresas aos seus investidores”, e fornecem padrões que identificam o subconjunto de questões ambientais, sociais e de governança mais pertinentes para o desempenho de cada setor (SASB, 2022).

Com o intuito de ajudar empresas e outras organizações a assumirem a responsabilidade por seus impactos ambientais, a GRI é uma organização internacional independente que fornece padrões de relatórios de sustentabilidade, os padrões GRI (GLOBAL REPORTING INITIATIVE, 2022).

Já o *Climate Disclosure Standards Board (CDSB)* é um consórcio internacional de ONGs empresariais e ambientais. Surgiu com o objetivo de oferecer às empresas uma estrutura para evidenciar informações ambientais e busca alinhar o modelo global de relatórios corporativos de forma a igualar capital natural com capital financeiro (CDSB, 2022).

É também um indicador o *United Nations Global Compact (CDP)*, iniciativa criada pela ONU a fim de fornecer uma estrutura que permita às empresas a fazerem negócios de forma responsável e sustentável (UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT, 2022). Além disso, a ONU também é a responsável pela criação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Com o objetivo de construir e acelerar ações colaborativas para um desenvolvimento sustentável, foi criada a *Carbon Disclosure Project (CDP)*, uma organização sem fins lucrativos que reúne dados sobre a performance ambiental de empresas, cidades, estados e regiões e disponibiliza aos interessados esses dados com análises detalhadas sobre risco, impactos ambientais e oportunidades (CDP, 2022)

Ademais, no âmbito nacional, identificam-se como indicadores de evidenciação os índices de sustentabilidade da B3. O Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) tem como finalidade “ser um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil” (B3, 2022), enquanto o Índice Great Place to Work (IGPTW B3) objetiva “ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas admitidas a negociação na B3 e que foram certificadas pela GPTW como os melhores ambientes para trabalhar” (B3, 2022).

O ISE B3 foi elaborado de acordo com diversos critérios e utilizam procedimentos e regras constantes no Manual de Definições e Procedimentos dos Índices da B3, disponível no sítio da Bolsa de Valores ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) (B3, 2021). Ele é um índice de retorno total, ou seja, é um indicador que busca refletir além das variações nos preços dos ativos integrantes do índice no tempo o impacto que a distribuição dos proventos das empresas que emitem esses ativos teria como retorno do índice (B3, 2021).



### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa objetivou demonstrar o nível de evidenciação ambiental de empresas brasileiras listadas na bolsa de valores B3. Para tal, foi realizada uma pesquisa descritiva que, na perspectiva de Gil (2008), corresponde a pesquisas que têm por objetivo estudar as características de determinado grupo, população ou fenômeno e, nesta pesquisa, analisar o nível de evidenciação ambiental das empresas da bolsa de valores brasileira (B3). Ademais, se constituiu como uma pesquisa de abordagem quantitativa, pois buscou, além de analisar, identificar o nível de evidenciação ambiental das empresas.

#### 3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O universo da pesquisa compreendeu 129 companhias de capital aberto, escolhidas por possuírem certificação ISE no ano de 2021. Optou-se por utilizar o ano de 2021 visto que a carteira mais recente do ISE B3 foi anunciada em dezembro de 2021, sendo, portanto, a carteira que está mais próxima da composição atual – em 2022.

A amostra inicial do trabalho foi composta por 129 empresas, consideradas empresas individuais independentemente de serem pertencentes ao mesmo grupo. Porém, após análise do questionário ISE, excluiu-se da amostra 15 empresas visto que o questionário não era aplicável totalizando então 114 empresas analisadas.

As empresas que compõem o ISE B3 são compostas por perfis variados. Compõem diferentes setores e são diferenciadas por tipos (B3, 2021). Dentre os tipos de empresa estão a Empresa Singular, Holding Operacional, Holding Não-Operacional e Controladas, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2. Tipos de Empresas do ISE B3

| <b>Tipo de Empresa</b>  | <b>Definição</b>  |
|-------------------------|---|
| Empresa Singular        | Emissora de ações que não pertencem a grupo econômico.                                  |
| Holding Operacional     | Emissora de ações que representa um grupo econômico e possui atividade operacional.     |
| Holding Não-Operacional | Emissora de ações que representa um grupo econômico e não possui atividade operacional. |
| Controladas             | Fazem parte de um grupo econômico, mas não são emissoras de ações.                      |

Fonte: ISE B3 (2021)

Além de separadas por tipos específicos, as empresas também podem ser classificadas de acordo com seus impactos ambientais. A classificação é feita de acordo com o setor e é definida pela Lei nº 10.165, que foi incluída na Lei 6.938 de 31 de agosto de 1981 (Brasil, 1981), que institui a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA). A PNMA tem por objetivo assegurar condições de desenvolvimento socioeconômico no país e, em 27 de dezembro de 2000, instituiu-se a Lei 10.165 que incluiu à PNMA o anexo VIII que descreveu as atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais (Brasil, 2000).

Conforme a PNMA, classificou-se as empresas selecionadas para amostra desta pesquisa quanto ao seu nível de impacto ambiental (baixo, médio ou alto), demonstradas na Tabela 1.

Tabela 1. Classificação das empresas quanto ao nível de impacto

| Classificação Setorial                                     | Nº Empresas | Nível de impacto |
|--|-------------|------------------|
| Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos                 | 1           | Médio            |
| Bens Industriais / Transporte                              | 23          | Médio            |
| Comunicações / Telecomunicações                            | 2           | Médio            |
| Consumo Cíclico  | 19          | Baixo            |
| Consumo não Cíclico / Agropecuária                         | 1           | Alto             |
| Consumo não Cíclico / Alimentos Processados                | 7           | Médio            |
| Consumo não Cíclico / Bebidas                              | 1           | Médio            |
| Consumo não Cíclico / Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza | 2           | Baixo            |
| Financeiro   | 11          | Baixo            |
| Materiais Básicos / Embalagens                             | 1           | Médio            |
| Materiais Básicos / Madeira e Papel                        | 3           | Alto             |
| Materiais Básicos / Mineração                              | 1           | Alto             |
| Materiais Básicos / Químicos                               | 1           | Alto             |
| Materiais Básicos / Siderurgia e Metalurgia                | 3           | Alto             |
| Petróleo. Gás e Biocombustíveis                            | 1           | Alto             |
| Saúde / Comércio e Distribuição                            | 2           | Médio            |
| Saúde / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos           | 3           | Baixo            |
| Tecnologia da Informação / Computadores e Equipamentos     | 1           | Médio            |
| Utilidade Pública  | 31          | Médio            |

| Nível de impacto | Nº Empresas |
|------------------|-------------|
| Baixo            | 35          |
| Médio            | 69          |
| Alto             | 10          |

Fonte: Adaptado da PNMA

### 3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS, TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

Os dados da pesquisa foram obtidos diretamente do *site* da ISE B3 (<http://ISEB3.com.br/>), onde foi possível coletar o questionário respondido pelas empresas que compuseram a carteira de 2021, disponibilizado em planilha Excel.

As empresas que são elegíveis para possuir certificação ISE devem responder ao questionário ISE B3. O questionário deve ser respondido integralmente e de forma voluntária, sendo que, nos casos de grupos econômicos, tanto a empresa emissora (*holding*) quanto suas controladas devem responder (ISE B3, 2021).

Ademais, é realizada a coleta de evidências documentais e avaliação qualitativa; o cálculo do *Score* ISE B3; a compilação do *Rep Risk Index*, índice de risco reputacional em

aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG); aplicação dos critérios de inclusão; aplicação dos critérios de exclusão (ISE B3, 2021).

Optou-se por utilizar o questionário ISE, que seleciona as empresas a partir de três critérios, os quais são definidos no Quadro 3.

Quadro 3. Critérios de Ativos Elegíveis

|                                |   |
|--------------------------------|---|
| <b>Critérios de inclusão</b>   | São os critérios que um ativo deve possuir, no início de cada processo seletivo anual, para poder compor o ISE B3                         |
| <b>Critérios de Exclusão</b>   | São os critérios que, quando contemplados, resultam na exclusão do ativo da carteira do ISE B3  |
| <b>Critérios de Ponderação</b> | Os ativos são ponderados por <i>Score</i> ISE B3, existindo limites de participação baseados no valor de mercado dos ativos em circulação |

Fonte: Elaborado pela autora com base no do ISE B3

Coletada a planilha Excel do *site* da ISE B3, onde se encontravam as respostas das empresas referentes ao questionário, foi necessário transformar os dados ordinais em numéricos.

O questionário ISE é composto por cinco dimensões: Capital Humano; Capital Social; Governança Corporativa e Alta Gestão; Meio Ambiente e Modelo de Negócios e Inovação, e, nesta pesquisa, foi analisada apenas a dimensão Meio Ambiente, visto que o objetivo deste trabalho é analisar a evidenciação ambiental.

A dimensão meio ambiente é composta por seis categorias: Gerenciamento de Energia (GE); Gestão de Água e Efluentes Líquidos (GAEL); Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos (GRMP); Impactos Ecológicos (IE); Políticas e Práticas de Gestão Ambiental (PPGA) e Qualidade do Ar (QA).

Cada categoria é composta por subcategorias e cada subcategoria é composta por um enunciado. Foi atribuída às empresas uma pontuação de acordo com as respostas de cada enunciado, apresentados nos quadros 4 e 5.

Quadro 4. Exemplo 1 de enunciados e notas

| <b>Categoria Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos – Subcategoria Cumprimento Legal</b> |   |                        |
|--|---|------------------------|
| <b>Enunciado</b>   | <b>Qual a situação da companhia com relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)?</b> | <b>Nota atribuída:</b> |
| Alternativa a)   | Está obrigada por legislação e está em processo de regularização de suas unidades em relação ao PGRS  | 3                      |
| Alternativa b)   | Está obrigada por legislação e está plenamente regularizada em relação ao PGRS                        | 4                      |
| Alternativa c)   | Não está obrigada por legislação e não possui PGRS  | 1                      |
| Alternativa d)   | Não está obrigada por legislação e possui PGRS  | 2                      |
| Alternativa e)   | Nenhuma das anteriores  | 0                      |

Fonte: Adaptado do ISE

No enunciado exemplificado no Quadro 4 havia seis possibilidades de resposta, possibilitando nota máxima 4. Para fins de atribuição de nota foi verificado qual alternativa a empresa assinalou no questionário e assim atribuída a nota.

Quadro 5. Exemplo 2 de enunciados e notas

| <b>Categoria Gerenciamento de Energia – Subcategoria Práticas de Gestão</b> |  |                        |
|---|--|------------------------|
| <b>Enunciado</b>  | <b>Quais os objetivos da companhia em sua gestão de energia (uso, consumo e eficiência)?</b> | <b>Nota atribuída:</b> |
| Alternativa a)  | Garantia de suprimento energético e gestão de riscos   | 1                      |
| Alternativa b)  | Redução de custos  | 1                      |
| Alternativa c)  | Aumento da eficiência energética   | 1                      |
| Alternativa d)  | Busca de autossuficiência  | 1                      |
| Alternativa e)  | Aumento da participação de energias renováveis na matriz energética da companhia             | 1                      |
| Alternativa f)  | Redução dos impactos ambientais (diretos e indiretos) da matriz energética da companhia      | 1                      |
| Alternativa g)  | Redução das emissões de gases de efeito estufa   | 1                      |
| Alternativa h)  | Nenhuma das anteriores   | 0                      |

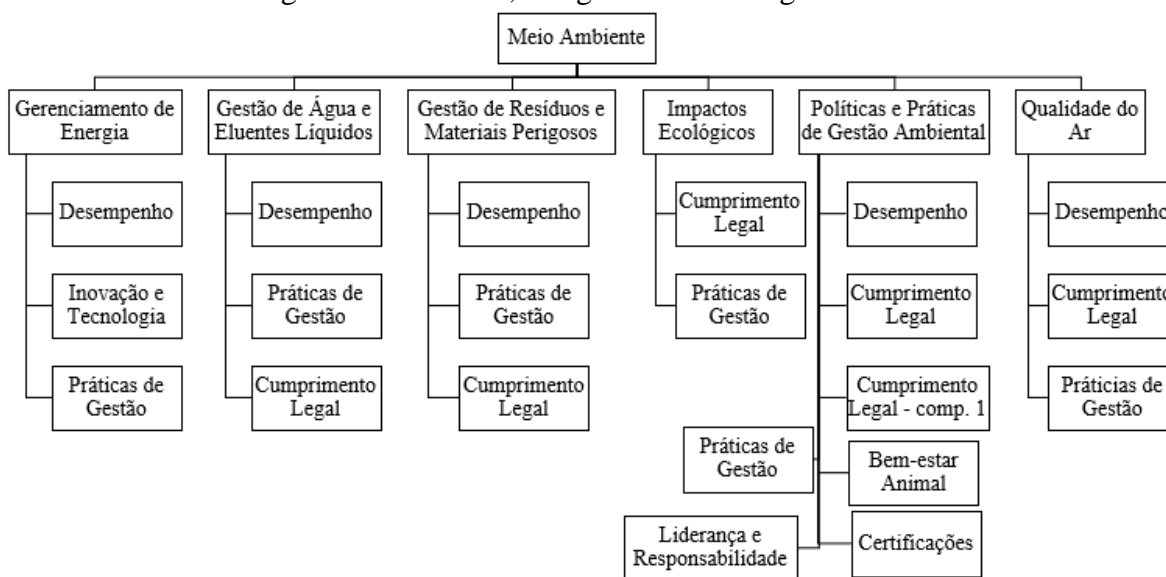
Fonte: Adaptado do ISE

No enunciado exemplificado no Quadro 5, diferente do exemplo explicado no Quadro 4, a nota é atribuída através do somatório das alternativas assinaladas pela empresa. Neste exemplo, se a empresa assinalasse apenas as alternativas a, b e c, ela receberia nota 3, pois seriam somadas as notas das três alternativas.

Para os enunciados que possuem a alternativa “nenhuma das anteriores” e “não se aplica à empresa” foi atribuída nota zero para ambas as alternativas, assim como para enunciados que não foram respondidos pelas empresas.

Na Figura 1 estão as Categorias e Subcategorias ISE B3. Os enunciados e respostas podem ser encontrados no apêndice A.

Figura 1. Dimensão, categorias e subcategorias ISE B3



Fonte: Adaptado do ISE B3

Depois de atribuídas as notas individuais de cada enunciado, atribuiu-se a pontuação final de cada empresa. Para tal fez-se o somatório da pontuação de cada enunciado, por cada empresa, chegando na pontuação final da empresa.

Ao somar a pontuação máxima de cada enunciado identificou-se que cada empresa poderia ter pontuação máxima de 196. Assim, foi estabelecida a seguinte equação para cálculo do nível de evidência ambiental:

$$\text{nível de evidência ambiental (NEA)} = \frac{x}{196}$$

Onde x é a pontuação final atingida pela empresa, finalizando assim o instrumento de mensuração da evidência ambiental das empresas.

Como é possível observar na Figura 1, o somatório das seis categorias resulta na pontuação máxima, ou seja, 196, o que corresponde a 100% de evidência ambiental. Na Tabela 2 é possível identificar a pontuação máxima para cada categoria.

Tabela 2. Pontuação Máxima Categorias

| <b>Categorias</b>                        | <b>Pontuação máxima</b> |
|--|-------------------------|
| Políticas e Práticas de Gestão Ambiental | 72                      |
| Impactos Ecológicos                      | 36                      |
| Gestão de Água e Efluentes Líquidos      | 26                      |
| Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos | 24                      |
| Qualidade do Ar                          | 21                      |
| Gerenciamento de Energia                 | 17                      |
| <b>Total</b>                             | <b>196</b>              |

Fonte: Dados da pesquisa.

Dessa forma, também foi possível calcular o NEA por categoria, com a seguinte fórmula:

$$\text{nível de evidência ambiental cat. (NEAc)} = \frac{x}{y}$$

Onde x é a pontuação final obtida pela empresa na categoria e y é a pontuação máxima da categoria.

A título de exemplo tem-se a empresa Braskem que, na categoria Políticas e Práticas de Gestão Ambiental, obteve um total de 58 pontos. Dessa forma, utilizou-se a fórmula NEAc para cálculo do nível de evidência ambiental nesta categoria da seguinte maneira:

$$\text{nível de evidência ambiental cat. (NEAc)} = \frac{58}{72}$$

Obtém-se assim o NEAc de 80,56% para a categoria. Já para o cálculo do NEA para composição do *ranking* geral utilizou-se a seguinte fórmula:

$$\text{nível de evidência ambiental (NEA)} = \frac{134}{196}$$

Concluindo assim que o nível de evidência ambiental da empresa Braskem é de 68,37%. Aplicou-se então ambas as fórmulas em todas as empresas analisadas.



## 4 RESULTADOS

Neste capítulo apresenta-se inicialmente o *ranking* de evidenciação ambiental das empresas analisadas, separadas por nível de impacto ambiental, onde a primeira colocada foi a empresa que teve maior nível de evidenciação, ou seja, obteve pontuação mais alta. Posteriormente foi realizada a análise com base nas categorias de mensuração, as quais foram analisadas a partir da constituição de *rankings* individuais (por categoria), onde, assim como no *ranking* geral, a primeira colocada foi a empresa que obteve maior nível de evidenciação na categoria analisada.

Foi adotado, para fins de análise, as empresas que estiveram entre as colocadas nos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental, tanto para análise do *ranking* empresarial, quanto para a análise por categoria.

### 4.1 RANKING EMPRESARIAL

A análise do *ranking* geral das empresas é feita por meio da classificação do impacto ambiental (baixo, médio e alto) a partir da PNMA, como possível observar na Tabela 1. Para fins de apresentação se reporta a análise dos 10 maiores níveis de evidenciação no *ranking* de cada nível de impacto ambiental.

#### 4.1.1 Ranking Geral

Ao observar o *ranking* geral, exposto no Apêndice B, é possível verificar que a última posição do *ranking* é a 77, isto porque muitas empresas obtiveram pontuações iguais e, conseqüentemente, ocuparam a mesma posição. Nenhuma das empresas analisadas alcançou nível de evidenciação máximo, ou seja, 100%, tal feito seria possível caso a pontuação máxima fosse atingida em todas as categorias.

A partir da Tabela 3, pode-se observar que as empresas que ocupam as duas primeiras posições no *ranking* são empresas de alto impacto ambiental. A empresa Klabin obteve nível de evidenciação ambiental de 86,22%, enquanto a empresa Suzano alcançou 81,12%. Ambas as empresas responderam todas as questões do questionário.

Tabela 3. *Ranking* geral dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental

| Colocação | Empresas                     | Nível de evidenciação |
|-----------|------------------------------|-----------------------|
| 1         | Klabin                       | 86,22%                |
| 2         | Suzano                       | 81,12%                |
| 3         | Irani papel embalagem        | 76,02%                |
| 4         | Natura cosméticos            | 73,98%                |
| 5         | Duratex                      | 71,94%                |
| 6         | Porto Pecém                  | 71,43%                |
| 7         | BRF                          | 70,92%                |
| 8         | Raízen                       | 69,90%                |
| 9         | Braskem<br>Engie             | 68,37%                |
| 10        | AES tietê<br>Usinas Usiminas | 67,35%                |

Fonte: Dados da pesquisa

A empresa Klabin obteve nível de evidenciação máximo em 47 enunciados (do total de 65), fator que pode explicar a classificação da empresa em 1º lugar. Ainda, teve grande destaque na categoria de gestão de energia, categoria na qual ocupou a primeira posição, alcançando 100% de evidenciação. Nesta categoria a empresa demonstrou que seu desempenho energético está no estado de redução da dependência de energia elétrica do grid ou autossuficiência; a empresa também demonstrou possuir objetivos de redução das emissões de gases de efeito estufa e que adota uma abordagem sistêmica para a gestão da energia, com política específica, definição de papéis e responsabilidades, avaliação de riscos e oportunidades, objetivos e metas, indicadores de desempenho, revisão energética e auditoria interna.

Em segundo lugar no *ranking*, a empresa Suzano foi, em conjunto com a empresa Irani Papel Embalagem, destaque no enunciado referente a certificação florestal, indicando que 100% das situações passíveis de certificação florestal são efetivamente certificadas, conferindo-lhes nota 4, no enunciado. A empresa obteve nível máximo de evidenciação de 38 enunciados.

A empresa Irani papel embalagens, terceira colocada, obteve, junto com a empresa Porto Pecém, evidenciação máxima em se tratando de gestão das emissões atmosféricas oriundas de fontes fixas em seus processos produtivos.

A empresa BRF, do setor de Consumo não Cíclico / Alimentos Processados, foi a única, entre as destacadas, que respondeu os três enunciados da subcategoria referente a Bem-estar animal. A empresa respondeu que possui política de amplo comprometimento com o Bem-estar animal publicada e disponível em seu site e também comunicada para toda a sua cadeia

de produção relacionada ao tema; respondeu também que o Bem-estar dos animais é garantido em toda a cadeia de produção e que são permitidas auditorias e inspeções de parte do processo de produção por profissionais e organizações isentas e independentes, pelo menos uma vez por ano, recebendo assim nota sete nesta subcategoria.

#### 4.1.2 *Ranking* das empresas de Baixo Impacto Ambiental

As empresas de baixo impacto ambiental (Consumo Cíclico; Consumo não-cíclico / Produtos de uso pessoal e de limpeza; Financeiro e Saúde / Serv. Médicos Hospitalares Análises e Diagnósticos) totalizam 35 empresas, as quais podem ser verificadas no Apêndice C.

Ao analisar as empresas com os 10 maiores níveis de evidenciação ambiental de empresas de baixo impacto ambiental, expostas na Tabela 4, é possível observar que a empresa Natura ocupa a primeira posição, seguida das empresas The Body Shop e Grendene.

Tabela 4. *Ranking* dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental de empresas de baixo impacto ambiental

| Colocação | Empresa                        | Colocação no <i>ranking</i> geral | Pontuação obtida | Nível de evidenciação |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------|------------------|-----------------------|
| 1         | Natura Cosméticos              | 4                                 | 145              | 73,98%                |
| 2         | The Body Shop<br>Grendene      | 24                                | 107              | 54,59%                |
| 3         | Iochpe Maxion                  | 32                                | 91               | 46,43%                |
| 4         | Arezzo                         | 38                                | 78               | 39,80%                |
| 5         | Fleury                         | 45                                | 67               | 34,18%                |
| 6         | MRV Engenharia                 | 47                                | 63               | 32,14%                |
| 7         | Gafisa                         | 52                                | 55               | 28,06%                |
| 8         | Magalu                         | 55                                | 52               | 26,53%                |
| 9         | Lojas Renner                   | 57                                | 50               | 25,51%                |
| 10        | Aliansce Sonae shopping center | 58                                | 49               | 25,00%                |

Fonte: Dados da pesquisa.

A empresa Natura e a empresa The Body Shop (das 11 destacadas), foram as únicas respondentes da categoria Impactos Ambientais, na qual a empresa Natura obteve nível de

evidenciação ambiental maior em todos os enunciados respondidos, sendo então um dos fatores que explicam sua colocação.

Em destaque tem-se o enunciado que se refere regularização de Áreas de Preservação Permanente (APPs), o qual apenas a Natura pontuou e obteve nível de evidenciação máximo ao responder que 100% das companhias rurais da companhia com APPs estão regularizadas. Além de se destacar nesta categoria, a empresa Natura obteve nível de evidenciação máximo em 44 dos enunciados, de um total de 65 (demonstrados no Apêndice A).

A empresa Grendene, segunda colocada em conjunto com a empresa The Body Shop, apesar de não ter respondido a categoria de Impactos Ambientais, obteve nível de evidenciação maior que o da empresa The Body Shop em outras categorias, o que resultou na compensação e no conseqüente empate entre as duas. Na categoria PPGA, subcategoria Práticas de Gestão, por exemplo, a Grendene respondeu que em 100% das suas unidades realiza avaliação periódica e sistemática dos aspectos e impactos ambientais, o que confere nota quatro à empresa, ao passo que, neste mesmo enunciado, a empresa The Body Shop respondeu que menos de 50% das unidades realizam esta avaliação, recebendo nota um.

A empresa Iochpe, terceira colocada deste *ranking*, foi a única empresa a evidenciar na categoria de Qualidade do Ar, obtendo nível máximo de evidenciação nos enunciados referentes às subcategorias de cumprimento legal e desempenho. Na subcategoria Práticas de Gestão, a empresa obteve nível máximo em dois, dos quatro, enunciados, sendo um deles o enunciado acerca do uso eficiente de recursos e produção mais limpa relacionadas à Qualidade do Ar, respondendo que é uma prática sistemática da companhia e já produziu resultados mensuráveis e significativos na redução de emissões e, quando for o caso, melhoria da Qualidade do Ar da área de influência de suas unidades ou atividades.

As onze empresas que compõem o *ranking* obtiveram nota máxima no enunciado da categoria PPGA, subcategoria Liderança e Responsabilidade ao responder que possuem política corporativa de meio ambiente que contempla todos os compromissos explicitados no protocolo. Este foi o único enunciado no qual todas as onze obtiveram o mesmo nível de evidenciação.

#### **4.1.3 *Ranking* das empresas de Médio Impacto Ambiental**

As empresas de médio impacto ambiental são representadas por nove setores, sendo eles Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos; Bens Industriais / Transporte; Comunicações / Telecomunicações; Consumo não Cíclico / Alimentos Processados; Consumo não Cíclico /

Bebidas; Materiais Básicos / Embalagens; Saúde / Comércio e Distribuição; Tecnologia da Informação / Computadores e Equipamentos e Utilidade Pública, totalizando 69 empresas.

Por meio da Tabela 5, é possível observar as 12 primeiras colocadas (Médio impacto ambiental), compondo o *ranking* dos 10 maiores níveis de evidenciação, onde identifica-se a empresa Irani Papel Embalagem, do setor de Materiais Básicos / Embalagens, como a primeira colocada neste *ranking* e a terceira no *ranking* geral, evidenciando 79,02% das informações ambientais. Além disso, as cinco primeiras empresas que compõem este *ranking* também fizeram parte do *ranking* geral dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental. O *ranking* completo pode ser encontrado no Apêndice D.

Tabela 5. *Ranking* dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental de empresas de médio impacto ambiental

| Colocação | Empresa                   | Colocação no <i>ranking</i> geral | Pontuação obtida | Nível de evidenciação |
|-----------|---------------------------|-----------------------------------|------------------|-----------------------|
| 1         | Irani Papel Embalagem     | 3                                 | 149              | 76,02%                |
| 2         | Porto Pecém               | 6                                 | 140              | 71,43%                |
| 3         | BRF                       | 7                                 | 139              | 70,92%                |
| 4         | Engie                     | 9                                 | 134              | 68,37%                |
| 5         | AES tietê                 | 10                                | 132              | 67,35%                |
| 6         | CPFL Geração<br>Minerva   | 11                                | 129              | 65,82%                |
| 7         | JBS<br>Marfrig            | 14                                | 126              | 64,29%                |
| 8         | Copel Geração Transmissão | 15                                | 123              | 62,76%                |
| 9         | Eletrobrás termonuclear   | 17                                | 116              | 59,18%                |
| 10        | Ambev                     | 18                                | 113              | 57,65%                |

Fonte: Dados da pesquisa

Empatadas em sexto lugar, as empresas CPFL Geração e Minerva, obtiveram nível de evidenciação ambiental de 65,82%. A empresa CPFL Geração esteve entre as sete respondentes da categoria de Qualidade do Ar, enquanto a Minerva não respondeu a esta categoria. Porém, a empresa Minerva respondeu as categorias de gestão de energia e Bem-estar animal, podendo, dessa forma, compensar a pontuação não recebida na categoria QA.

Na categoria GE, subcategoria Práticas de Gestão, por exemplo, a empresa Minerva obteve 6 pontos ao responder que possui como objetivos a garantia de suprimento energético e gestão de riscos, redução de custos, aumento da eficiência energética, aumento da participação de energias renováveis na matriz energética, redução dos impactos ambientais (diretos e indiretos) da matriz energética da companhia e redução das emissões de gases de efeito estufa.

As empresas JBS e Marfrig, do setor de Consumo não Cíclico / Alimentos Processados, ficaram apenas 1,53% na frente da empresa Copel Geração Transmissão, do setor de Utilidade Pública.

As empresas do setor de Consumo não Cíclico / Alimentos Processados fizeram parte das poucas respondentes da subcategoria referente a Bem-estar Bem-estar animal, sendo a empresa Marfrig a que obteve nível de evidenciação mais alto nesta subcategoria e a única que atingiu nível máximo de evidenciação no enunciado referente a auditorias e inspeções do processo de produção por profissionais e organizações isentas e independente, respondendo que são permitas em todos os processos, ao menos uma vez por ano.

A empresa Ambev foi a única, das 12 destacadas, que não respondeu a categoria de Impactos Ecológicos, de forma que não alcançou nenhum nível de evidenciação ambiental na categoria, sendo este fato um fator explicativo para a ocupação do 10º lugar.

#### **4.1.4 *Ranking* das empresas de Alto Impacto Ambiental**

As empresas de alto impacto ambiental (Consumo não Cíclico / Agropecuária; Materiais Básicos / Madeira e Papel; Materiais Básicos / Mineração; Materiais Básicos / Químicos; Materiais Básicos / Siderurgia e Metalurgia; Petróleo. Gás e Biocombustíveis) totalizam 10 empresas.

Como dito na análise do *ranking* geral a empresa Klabin, com NEA de 86,22%, foi a primeira colocada e, como se trata de uma empresa de alto impacto ambiental, ela também é a empresa que ocupa a primeira posição no *ranking* dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental de empresas de alto impacto ambiental, exposto na Tabela 6.

Além da empresa Klabin, as cinco primeiras colocadas neste *ranking* (Klabin, Suzano, Duratex, Raízen, Braskem e Usinas Usiminas), fizeram parte do *ranking* geral dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental.

A empresa CSN Mineração, obteve nível de evidenciação máximo em 29 dos enunciados, se destacando na categoria PPGA, subcategoria de certificações. Foi a única

empresa (das 10 ressaltadas neste *ranking*) a atingir NEA máximo no enunciado relativo a certificação ambiental de unidades produtivas da companhia. A CSN Mineração respondeu que 100% das suas unidades possuem certificação ambiental.

Tabela 6. *Ranking* dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental de empresas de alto impacto ambiental

| Colocação | Empresa                  | Colocação no <i>ranking</i> geral | Pontuação obtida | Nível de evidenciação |
|-----------|--------------------------|-----------------------------------|------------------|-----------------------|
| 1         | Klabin                   | 1                                 | 169              | 86,22%                |
| 2         | Suzano                   | 2                                 | 159              | 81,12%                |
| 3         | Duratex                  | 5                                 | 141              | 71,94%                |
| 4         | Raízen                   | 8                                 | 137              | 69,90%                |
| 5         | Braskem                  | 9                                 | 134              | 68,37%                |
| 6         | Usinas Usiminas          | 10                                | 132              | 67,35%                |
| 7         | CSN mineração            | 12                                | 128              | 65,31%                |
| 8         | Cia siderúrgica nacional | 13                                | 127              | 64,80%                |
| 9         | Petrobras distribuidora  | 16                                | 118              | 60,20%                |
| 10        | Usinas Usiminas Soluç.   | 39                                | 77               | 39,29%                |

Fonte: Dados da pesquisa

A empresa Usinas Usiminas Soluç., décima colocada, obteve na categoria GAEL, subcategorias Práticas de Gestão e desempenho, nível de evidenciação mínimo, ao passo que a Petrobras, que ocupa uma posição acima, teve pontuações mais altas nestas subcategorias.

Por exemplo, a empresa Usinas Usiminas Soluç. respondeu, no enunciado referente ao percentual das instalações dedicadas a processos administrativos, que utiliza tecnologias de uso eficiente de água, que o percentual é menor ou igual a 30%, recebendo então nota 1. Já a Petrobras distribuidora, respondeu que é maior ou igual a 90%, recebendo então nota 4.

Importante ressaltar que, ao analisar o *ranking* geral de empresas (Apêndice B), observa-se que nove, das dez empresas de alto impacto ambiental, possuem classificação dentro das 20 empresas que mais evidenciam informações ambientais, com nível de evidenciação ambiental maior que 60%.

## 4.2 ANÁLISE POR CATEGORIAS DE MENSURAÇÃO

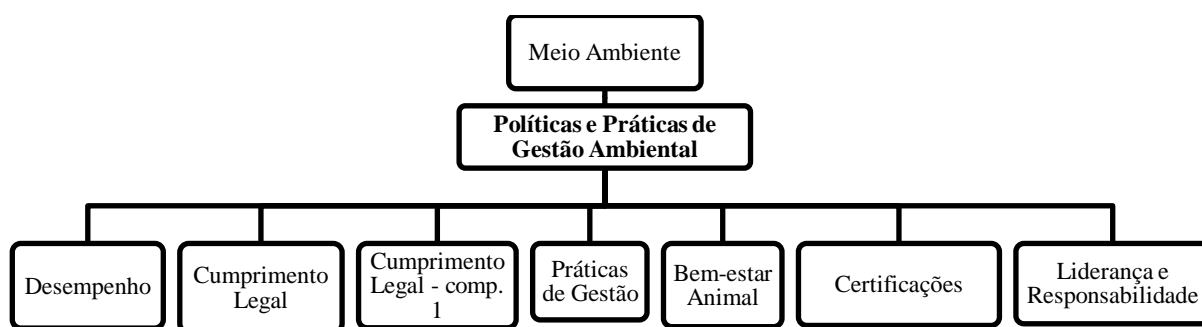
A análise por categoria de mensuração é feita a partir dos *rankings* individuais construídos por categoria, ressaltando que apesar de algumas categorias resultarem em maior nível de evidenciação ambiental no somatório final, o número de enunciados e categorias é formulado pelo ISE, de forma que para fins de análise deste trabalho, considera-se que o melhor resultado é quando as empresas atingem 100% de evidenciação no enunciado.

Para fins de apresentação se reporta a análise das 10 empresas com maiores níveis de evidenciação ambiental, podendo ser verificado o *ranking* completo de cada categoria nos Apêndices E, F, G, H, I e J. Foram excluídas dos *rankings* as empresas que não pontuaram, ou seja, as empresas que com nível de evidenciação ambiental zero.

### 4.2.1 Políticas e Práticas de Gestão Ambiental

A categoria Políticas e Práticas de Gestão Ambiental (PPGA) é composta por sete subcategorias, expostas na Figura 2, Bem-estar animal; Certificações; Cumprimento Legal; Cumprimento legal - comp. 1; Desempenho; Liderança e Responsabilidade e Práticas de Gestão, e possuindo 27 enunciados.

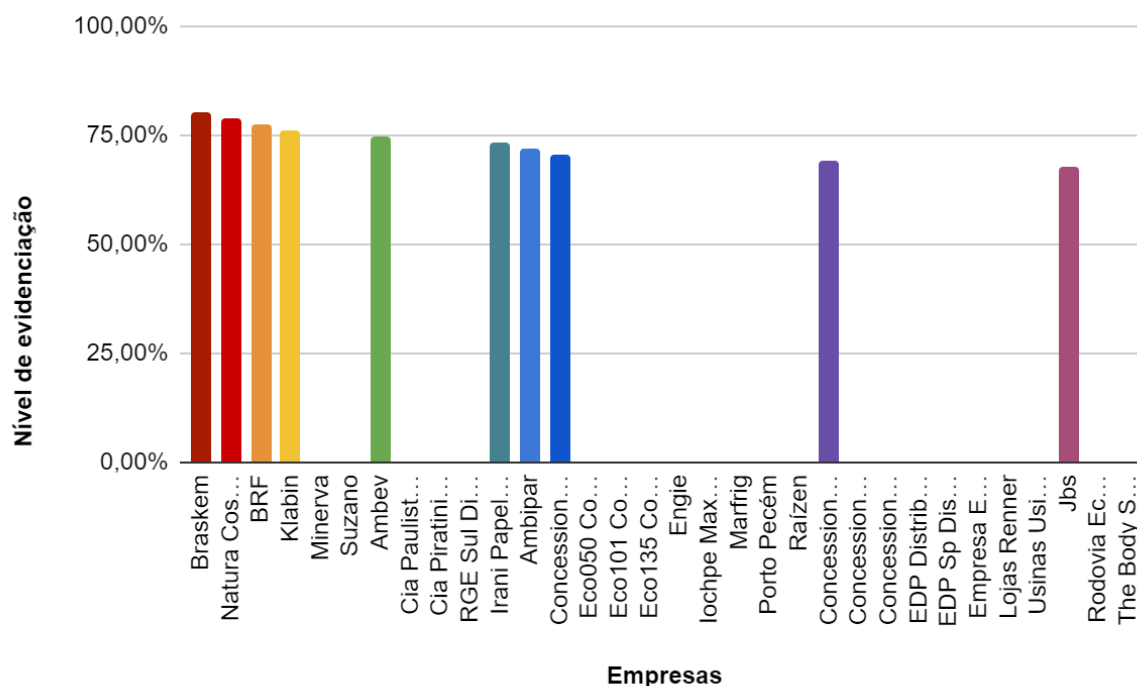
Figura 2. Categoria Políticas e Práticas de Gestão Ambiental



Fonte: Adaptado do ISE (2021)

Conforme o Gráfico 1, a empresa que ocupou o primeiro lugar na categoria foi a empresa Braskem, do setor de Materiais Básicos / Químicos, com 80,56% de evidenciação de informações ambientais, seguida da empresa Natura, setor de Consumo não Cíclico / Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza, com 79,17%. Gráfico 1. *Ranking* dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental na categoria PPGA





Fonte: Dados da pesquisa

A empresa Braskem alcançou nível máximo de evidênciação em 22 enunciados, de 27 enunciados que compõem esta categoria, o que justifica sua colocação. Zerou os enunciados referentes às subcategorias de Bem-estar animal, informando que a companhia não possui políticas formais publicadas em relação a Bem-estar animal, e o enunciado referente a certificação florestal, visto que não se aplica à atividade da empresa.

A diferença de nível de evidênciação ambiental das empresas Braskem (80,56%) e Natura (79,17%) é de apenas 1,39% e, essa diferença pode ser explicada por alguns enunciados nos quais a empresa Braskem obteve nível máximo de evidênciação ambiental e a empresa Natura Cosméticos obteve um ponto a menos.

Na subcategoria Práticas de Gestão, por exemplo, a empresa Braskem respondeu que 100% das unidades da companhia realizam avaliação periódica e sistemática de seus aspectos e impactos ambientais, obtendo assim, 4 pontos. Já Natura Cosméticos respondeu que o percentual é de 75% a menos de 100%, recebendo assim, nota 3.

Ademais, em se tratando de Bem-estar animal, a empresa Natura se diferencia da Braskem ao responder que possui política de amplo comprometimento com Bem-estar animal publicada e disponível em seu site e também comunicada para toda a sua cadeia de produção

relacionada ao tema., em quanto a Braskem respondeu que não possui políticas formais publicadas.

Na quinta posição estiveram empatadas três empresas do setor de Utilidade Pública (Cia Paulista Força Luz, Cia Piratininga Força Luz e RGE Sul Distribuidora) e uma do setor de Consumo não Cíclico / Bebidas (Ambev) com NEA de 75%. As três empresas do setor de Utilidade Pública obtiveram o mesmo nível de evidenciação em todos enunciados, e as quatro empresas foram as únicas (entre as destacadas neste *ranking*) que não responderam aos enunciados de Bem-estar animal, consequentemente zerando na subcategoria.

As empresas atingiram nível máximo de evidenciação ambiental de forma alternada, ora a empresa Ambev atingiu o NEA máximo e as empresas do setor de utilidade pública um ponto a menos, ora ocorreu o contrário, de forma que um enunciado compensou o resultado do outro.

No que se refere às práticas para ecoeficiência ou produção mais limpa, a empresa Ambev respondeu estarem presentes na companhia programas estruturados de processos de eficiência energética, de intensidade energética e de eficiência hídrica, de forma a atingir NEA máximo nos três enunciados, ao passo que as três empresas do setor de utilidade pública responderam que possuem programas ou projetos pilotos, com ações pontuais, de forma a receberem nota um, ao invés de nota dois (pontuação máxima dos enunciados).

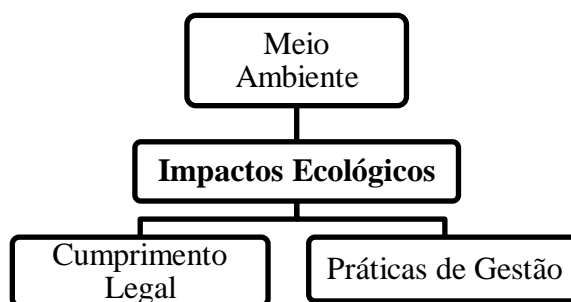
Porém, no enunciado referente a procedimentos específicos para a gestão de aspectos ambientais que não estejam incluídos na legislação vigente, mas que representam ou podem representar riscos à saúde pública e/ou ao meio ambiente, as empresas de utilidade pública responderam que adotam medidas baseadas no princípio da precaução, com vistas à redução dos riscos potenciais, recebendo nota três, enquanto a alternativa foi considerada não aplicável a empresa Ambev que recebeu nota zero.

A categoria PPGA foi a única das seis categorias de mensuração na qual todas as empresas apresentaram algum nível de evidenciação ambiental. Acredita-se que o motivo resida no fato de esta ser a categoria com mais números de enunciados e opções de resposta, e consequentemente possuir grande chance de pontuação. Além disso, por se tratar de uma categoria que possui subcategorias mais variadas. O *ranking* completo pode ser verificado no Apêndice E.

#### 4.2.2 Impactos Ecológicos

A categoria Impactos Ecológicos (IE) é composta por duas categorias, demonstradas na Figura 3, Cumprimento Legal e Práticas de Gestão, e totaliza dez enunciados.

Figura 3. Categoria Impactos Ecológicos



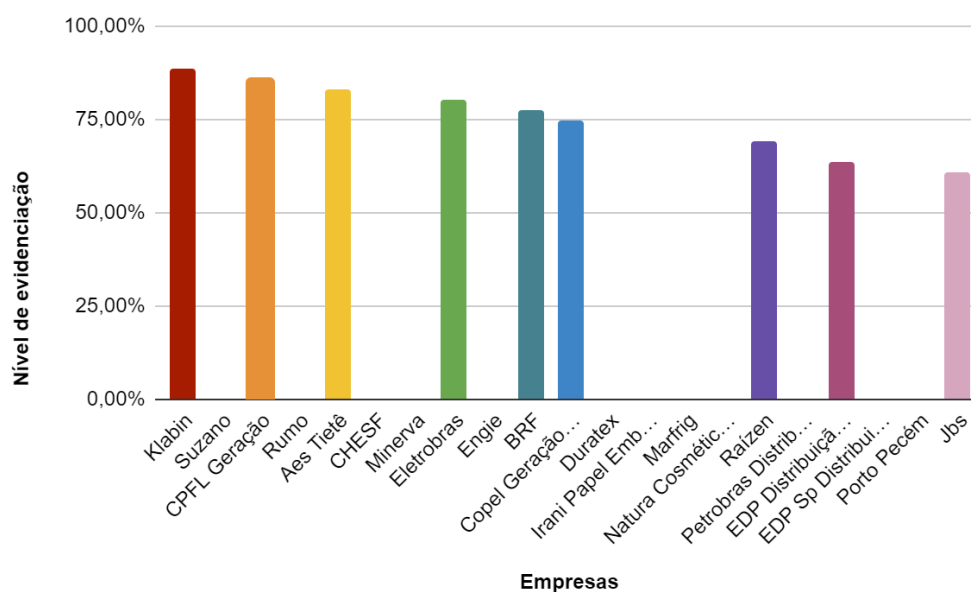
Fonte: Adaptado do ISE (2021)

Nesta categoria, 66 empresas tiveram algum nível de evidenciação enquanto 48 empresas zeraram, conforme *ranking* no Apêndice F. Empatadas em primeiro lugar, conforme o Gráfico 2, encontram-se as empresas Klabin e Suzano, ambas de alto nível de impacto ambiental, com nível de evidenciação de 88,89% nesta categoria.

As empresas CPFL Geração e a empresa Rumo ocuparam a segunda colocação com nível de evidenciação ambiental de 86,11%, conforme o Gráfico 2. Dos 10 enunciados que compõem a categoria IE, em seis deles as empresas obtiveram o mesmo nível.

Apenas no enunciado que se refere a ações desenvolvidas pelas empresas para conservação e uso sustentável da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos as empresas obtiveram resultados significativamente diferentes. A CPFL Geração respondeu possuir ações de conservação ambiental em propriedades próprias, em propriedades de terceiros, ações conjuntas à unidades de conservação públicas ou privadas e ações de pagamentos por serviços ambientais, de forma a receber nota quatro neste enunciado. Já a empresa Rumo respondeu possuir apenas ações conjuntas à unidade de conservação públicas ou privadas, de forma que recebeu nota um.

As empresas tiveram a diferença de pontuação zerada em notas recebidas na subcategoria de cumprimento legal, na qual a empresa Rumo obteve nível de evidenciação ambiental maior do que a CPFL Geração.

Gráfico 2. *Ranking* dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental na categoria IE.

Fonte: Dados da pesquisa

Empresas do setor de Utilidade Pública tiveram destaque dentre as respondentes. De 31 empresas do setor, 29 possuem nível de evidenciação de pelo menos 16,67%. Sendo a CPFL Geração a primeira colocada do setor, com 86,11% e a Cemig Distribuição a última do setor com 16,67%.

Ademais, as empresas Aes Tietê e CHESF do setor de utilidade Pública, empatas com a empresa Minerva, se diferenciaram das demais empresas do setor principalmente na subcategoria de cumprimento legal. A Aes Tietê obteve nível máximo de evidenciação ambiental no enunciado referente ao percentual de propriedades rurais que possuem Reserva Legal regularizada, ao responder que 100% das suas propriedades rurais estão regularizadas, juntamente da empresa Copel Geração e Transmissão, recebendo nota 3. Já a empresa CHESF obteve nota três, visto que respondeu que seu percentual é de 75% a menos de 100% das propriedades. Porém, essa diferença foi compensada em outros enunciados relativos a Cumprimento Legal.

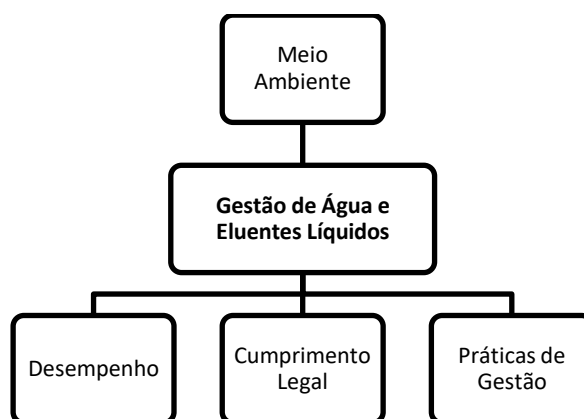
A empresa JBS, 10ª colocada no *ranking* apenas 1 ponto no enunciado referente a regularização de propriedades rurais ao responder que menos de 50% das suas propriedades estão regularizadas e também recebeu nota 1 ao responder que possui menos de 30% das APPs regularizadas. Além disso, a empresa recebeu nota zero ao responder que em suas

unidades e processos próprios e em sua cadeia de valor não adota procedimentos estruturados e documentados de avaliação de impactos e potenciais e riscos sobre a biodiversidade. Assim, estes são os fatores principais que a colocaram nesta posição.

#### 4.2.3 Gestão de Água e Efluentes Líquidos

A categoria Gestão de Água e Efluentes Líquidos (GAEL) possui três subcategorias, evidenciadas na figura 4, Cumprimento Legal; Desempenho e Práticas de Gestão, é composta por oito enunciados, demonstrados no apêndice A.

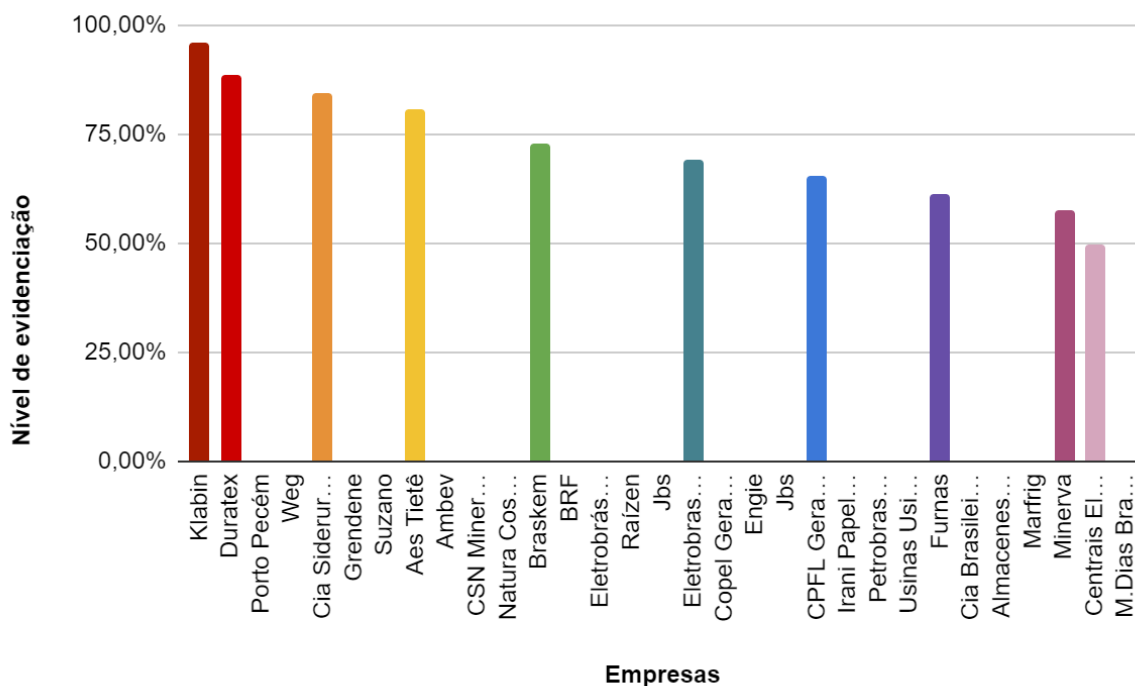
Figura 4. Categoria Gestão de Água e Efluentes Líquidos



Fonte: Adaptado do ISE (2021)

A categoria GAEL teve 41 empresas pontuando e nenhuma respondente obteve 100% de nível de evidenciação ambiental. Como mostra o Gráfico 3, assim como na categoria anterior, a empresa Klabin ocupou a primeira colocação, com nível de evidenciação de 96,15%. Empatadas em segundo lugar estiveram as empresas Duratex, Porto Pecém, e WEG, com nível de evidenciação de 88,46%, como mostra o Apêndice G.

Gráfico 3. Ranking dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental na categoria GAEL.



Fonte: Dados da pesquisa

Dentre os enunciados que compõem esta categoria, o qual menos empresas apresentaram níveis altos de evidenciação foi o referente ao percentual de água utilizada proveniente de reuso. A empresa Duratex, segunda colocada, a empresa Cia Siderúrgica Nacional, terceira colocada, e a empresa Usinas Usiminas, sétima colocada, foram as únicas a atingirem a pontuação máxima, recebendo nota 4 ao responderem que o percentual de reuso é maior ou igual a 90%.

Ainda, a empresa Klabin (primeira colocada), não alcançou 100% de evidenciação ambiental nesta categoria pois, neste enunciado, obteve nota 3 ao responder que o percentual de reuso da água é maior que 60% e menor que 90%.

Todas as empresas obtiveram NEA máximo no enunciado referente ao uso da água, respondendo que o uso é continuamente monitorado e pode-se garantir que se dá em conformidade com a legislação, normas aplicáveis e requisitos estabelecidos em licenças, outorgas ou autorizações.

Em sétimo lugar, com NEA de 65,38%, as empresas Petrobras Distribuidora, CPFL Geração e Usinas Usiminas obtiveram baixo nível de evidenciação ambiental no enunciado referente à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica para o uso eficiente de recursos

e para produção mais limpa relacionada à geração e à redução de carga poluidora dos efluentes industriais. A Petrobras Distribuidora e a CPFL Geração obtiveram nota um ao responder que é uma prática existente, mas não sistemática na companhia, enquanto a Usinas Usiminas recebeu nota zero ao responder que se trata de uma prática inexistente na companhia.

#### 4.2.4 Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos

Na categoria Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos (GRMP) também com três subcategorias, conforme figura 5, Desempenho; Cumprimento Legal e Práticas de Gestão, nove enunciados resultou em um *ranking* dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental formado por 68 empresas, de um total de 74 que evidenciaram ao menos 33,33%, conforme apêndice H.

Figura 5. Categoria Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos



Fonte: Adaptado do ISE (2021)

As sete primeiras colocadas alcançaram nível máximo de evidenciação, ou seja, 100% nesta categoria, sendo cinco delas do setor de Utilidade Pública, uma do setor de Consumo Cíclico, uma do setor de Consumo Não cíclico / Bebidas e uma do setor de Materiais Básicos / Siderurgia e Metalurgia.

As empresas classificadas em segundo lugar, como possível observar no apêndice H obtiveram NEA de 95,83%. As empresas Almacenes Exito e JBS obtiveram nota um no enunciado referente às práticas da companhia com relação à geração e destinação de resíduos sólidos classe I, IIA e/ou IIB, pois responderam que não possuem metas anuais de redução da geração, enquanto as outras empresas empatadas em segundo lugar alcançaram nível máximo de evidenciação no enunciado

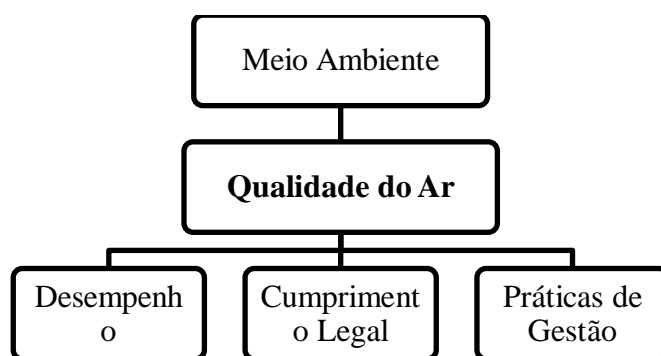
Porém, esta diferença foi compensada no enunciado da subcategoria desempenho visto que podem comprovar que todos os processos de coleta, armazenamento, tratamento, destinação e disposição final de resíduos classe I estão regularizados e que, nos últimos três anos, houve a redução da geração de resíduos perigosos.

A empresa Usinas Usiminas-Soluç., 10ª colocada, com NEA de 62,50%, alcançou nível de evidenciação máximo em apenas dois dos enunciados, justificando sua colocação nesta posição. A companhia respondeu possuir inventário a respeito da geração e destinação de resíduos sólidos classe I, IIA e/ou IIB, obtendo NEA máximo neste enunciado e também no enunciado da subcategoria de cumprimento legal, no qual respondeu que companhia não sofreu sanção administrativa relacionada à sua gestão dos resíduos sólidos nos últimos três anos

#### 4.2.5 Qualidade do Ar

A categoria Qualidade do Ar (QA), composta por três subcategorias, Cumprimento Legal; Desempenho e Práticas de Gestão, como mostra a Figura 6, contém sete enunciados e resultou em 40 empresas alcançando NEA de pelo menos 38,10% e, com exceção da diferença entre primeira e segunda colocadas, a diferença entre todas as outras posições.

Figura 6. Categoria Qualidade do Ar



Fonte: Adaptado do ISE (2021)

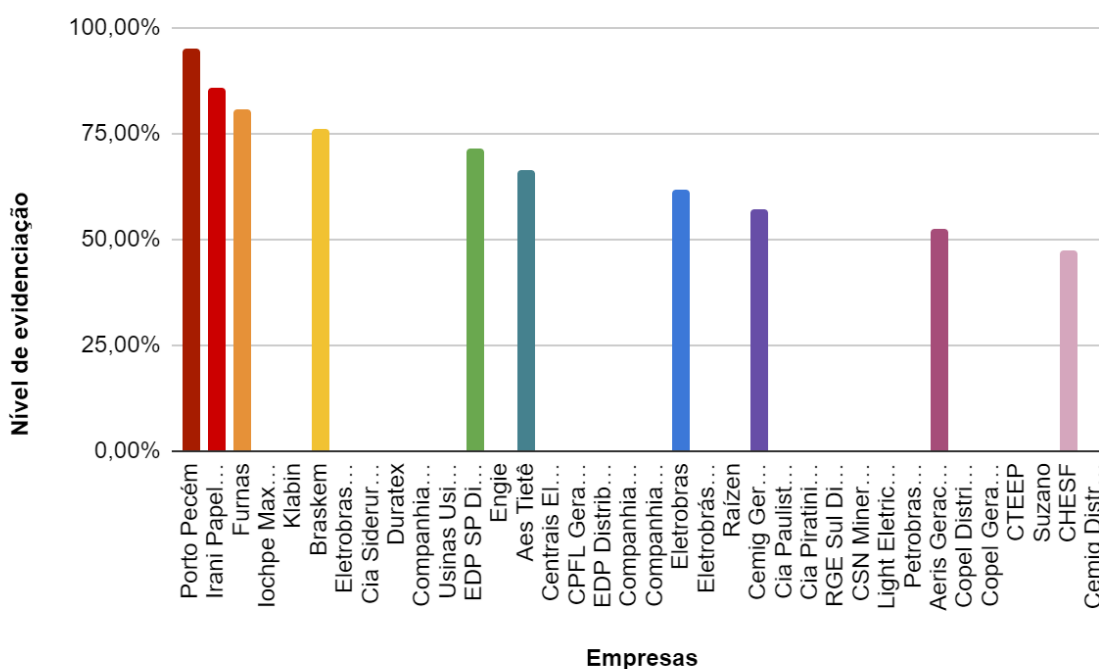
Como possível verificar no Gráfico 4, ocupando a primeira posição encontra-se a empresa Porto Pecém, do setor de Utilidade Pública, seguida das empresas Irani Papel Embalagem, do setor de Materiais Básico / Embalagens. Ambas as empresas de médio impacto ambiental e que alcançaram classificação entre as empresas dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental no *ranking* geral.



Em se tratando da situação da companhia em relação às emissões atmosféricas geradas por fontes fixas, nos últimos três anos, as empresas Suzano, nona colocada, e a empresa Cia Siderúrgica Nacional, quarta colocada, foram as únicas a não atingirem NEA máximo, visto que responderam que a companhia sofreu sanções administrativas relacionadas ao tema e as causas não foram (ou foram apenas parcialmente) corrigidas, e houve, em pelo menos um dos casos, reincidência na sanção.

Ainda, a Cia Siderúrgica Nacional, respondeu que, em relação a emissões atmosféricas oriundas de fontes fixas e móveis, a companhia a garante e comprova que as emissões atmosféricas estão em conformidade com a legislação, normas e requisitos aplicáveis, porém, não podem comprovar a redução de poluentes atmosféricos. Dessa forma a Cia não obteve o NEA máximo dos enunciados da subcategoria desempenho, sendo um dos fatores que a levaram a quarta posição.

Gráfico 4. *Ranking* dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental na categoria QA



Fonte: Dados da pesquisa

Além disso, o setor de Utilidade Pública também teve grande destaque em níveis de evidenciação, das 40 empresas que pontuaram em QA, 27 foram empresas deste setor.

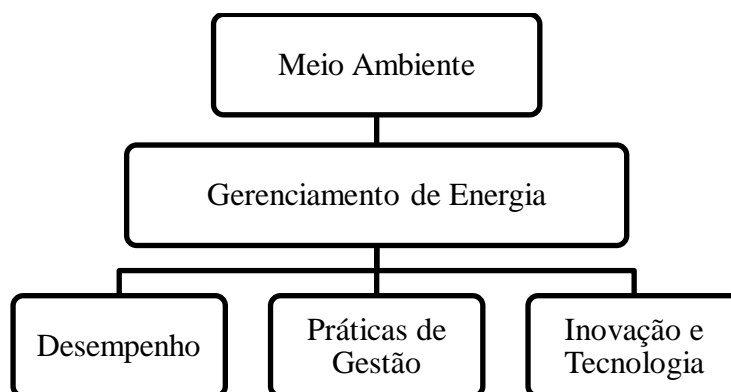
A subcategoria Cumprimento Legal foi a categoria com maior nível de evidênciação máximo, onde, das 40 empresas que evidenciaram, ao menos 36 obtiveram NEA máximo. Os enunciados dessa subcategoria indagavam a respeito da situação das companhias em relação atmosféricas geradas por fontes fixas e móveis nos últimos três anos. A resposta ideal, que concede máximo nível de evidênciação é a que afirma que a companhia não sofreu sanção administrativa relacionada ao tema nos últimos três anos.

O *ranking* completo da categoria pode ser verificado no Apêndice I.

#### 4.2.6 Gerenciamento de Energia

Já a categoria Gerenciamento de Energia (GE) composta também por três subcategorias, Desempenho; Práticas de Gestão e Inovação e Tecnologia, como demonstrado na figura 7. Com 27 empresas alcançando ao menos 29,41% de nível de evidênciação ambiental, todas as empresas que pontuaram compuseram o *ranking* dos maiores níveis de evidênciação da categoria, como mostra o Gráfico 5. O *ranking* completo, pode ser verificado no apêndice J.

Figura 7. Categoria Gerenciamento de Energia



Fonte: Adaptado do ISE (2021)

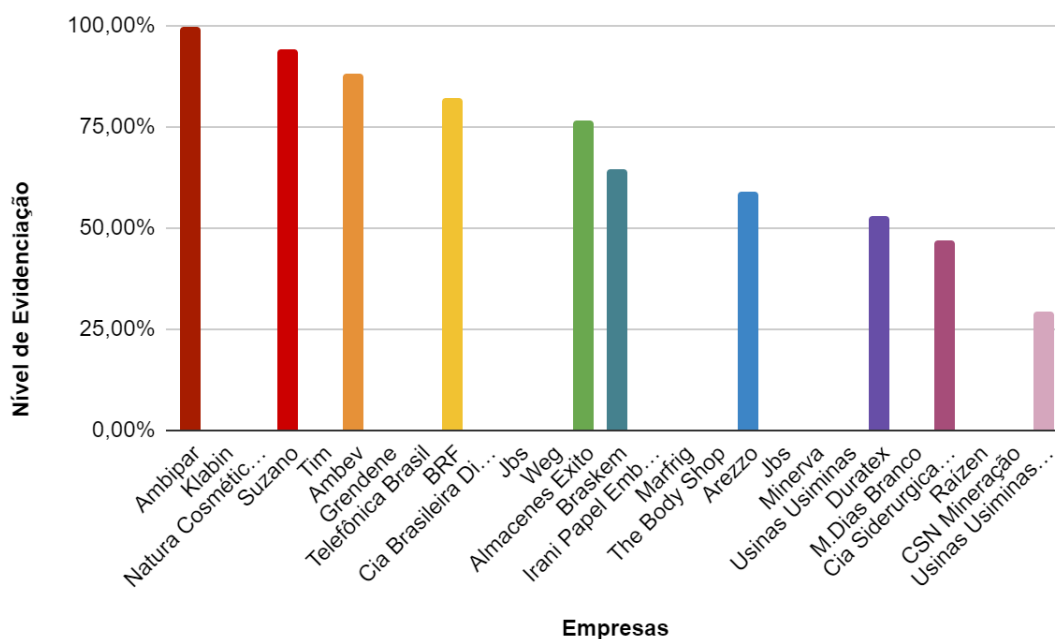
Empatadas na primeira colocação, as empresas Ambipar, Klabin e Natura Cosméticos, com NEA de 100%, seguidas das empresas Suzano e Tim.

A empresa Tim ocupa a posição 41 no *ranking* geral de evidênciação ambiental, disponível no apêndice A. Possuindo destaque nesta categoria. A Tim alcançou nível máximo de evidênciação ambiental em três dos quatro enunciados que compõem a categoria GE. A

empresa respondeu que efetua sua gestão de energia a partir de um programa formal, com recursos, cronograma, metas específicas e responsabilidades definidas, o que concedeu a ela nota dois de um total de três, o que justifica sua classificação na segunda posição e não na primeira.

Também na 41<sup>a</sup> posição no *ranking* geral, a empresa Telefônica ocupa a quarta posição no *ranking* de GE, empatada com as empresas Ambev e Grendene. A Telefônica obteve nota seis, de um total de sete, a respeito da gestão de energia da companhia. A empresa respondeu possuir objetivos de garantia de suprimento energético e gestão de riscos, redução de custos, aumento da eficiência energética, aumento da participação de energias renováveis na matriz energética da companhia e redução dos impactos ambientais (diretos e indiretos) da matriz energética da companhia.

A Telefônica também não obteve NEA máximo no enunciado da subcategoria desempenho, o qual indagava a respeito do desempenho energético da empresa. A companhia respondeu que o aumento da eficiência energética global (energia/produção), a redução do consumo de combustíveis fósseis e o aumento da participação de energias renováveis na matriz energética da companhia refletem o desempenho energético da mesma. Obtendo assim nota três do total de quatro, justificando assim, sua colocação na quarta posição.

Gráfico 5. *Ranking* dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental na categoria GE.

Fonte: Dados da pesquisa

A empresa Usinas Usiminas-Soluç. ocupou a 10ª posição do ranking, esse fato se dá visto que a empresa recebeu nota um em três dos enunciados e nota dois no enunciado que aborda a gestão de energia da companhia. A empresa respondeu que possui objetivos de redução de custos e aumento da eficiência energética, obtendo assim nota dois no enunciado.

#### 4.3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir dos resultados pode-se notar que, empresas que ocuparam o *ranking* geral dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental, Tabela 3, conseqüentemente também obtiveram lugares de destaque nos *rankings* por categoria, visto que o nível de evidenciação ambiental final das empresas foi calculado a partir da soma do nível de evidenciação ambiental por categoria.

O mesmo não pode ser dito do *ranking* dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental por impacto, pois a comparação foi feita entre empresas do mesmo nível de impacto ambiental e não por empresas que pontuaram na mesma categoria.

Em resposta ao problema de pesquisa, verificou-se que ao realizar a análise das empresas a partir do *ranking* geral, por nível de impacto ambiental e por categorias, há diferenças nas posições gerais dos *rankings*.

Por exemplo, a empresa Klabin, ocupou o 1º lugar *ranking* geral dos 10 maiores níveis de evidenciação ambiental, 1º lugar no *ranking* de empresas de alto impacto, 4º lugar no *ranking* da categoria PPGA, 1º lugar no *ranking* da categoria IE, 1º lugar no *ranking* da categoria GAEL; 2º lugar no *ranking* da categoria GRMP e, por fim 3º lugar no *ranking* da categoria QA. O que corrobora os resultados de Degenhart *et al.* (2016)

Degenhart *et al.* (2016), também fizeram a análise por meio de *rankings*, analisando 100 companhias listadas no Índice Brasil 100 (IBrX-100). Os autores afirmam ter encontrado diferenças leves entre as empresas nos diferentes *rankings* analisados. Além disso, na pesquisa dos autores, o setor de Utilidade Pública também se destacou como sendo o setor no qual mais empresas apresentaram grau de evidenciação mais elevados.

Braga e Salotti (2008), em sua análise a respeito da relação existente entre análise de *disclosure* ambiental e características corporativas de empresas classificadas na edição da Exame Melhores e Maiores 2007, identificaram que as empresas atuantes em atividades potencialmente poluidoras têm um nível de *disclosure* ambiental superior às demais, assim como empresas que estão sob controle acionário estrangeiro também apresentam nível médio de *disclosure* ligeiramente superior às que estão sob controle brasileiro, atribuindo esses resultados à teoria da divulgação.

Outra informação relevante obtida foi que empresas de alto impacto ambiental tenderam a evidenciar mais e, conseqüentemente, alcançarem posições mais altas nos *rankings*. Das dez empresas que compuseram este nível de impacto ambiental de acordo com a PNMA, nove estavam entre as 20 primeiras empresas do *ranking* geral.

Bandeira (2022), analisou empresas pertencentes ao Índice Brasil Amplo (IBrA), composto por 141 companhias, com o intuito de identificar a influência de setores de alto potencial poluidor na evidenciação ambiental corporativa. O autor, assim como neste trabalho, observou esta mesma tendência ao confirmar a hipótese de que empresas que possuem alto nível de impacto ambiental apresentam maiores níveis de divulgação ambiental. O autor afirma ainda que seus achados são consistentes com a Teoria da Legitimidade e com a Teoria da Evidenciação Voluntária.

## 5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar o nível de evidenciação ambiental em empresas listadas na bolsa de valores do Brasil (B3), no ano de 2021.

A pesquisa foi realizada utilizando como amostra as empresas que compuseram a carteira ISE B3 no ano de 2021. Optou-se por utilizar este índice visto que é um índice que seleciona empresas por seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade e meio ambiente. Delimitou-se o ano de 2021 por se tratar da carteira mais atual do ISE na época em que a pesquisa foi realizada. A população do estudo foi composta inicialmente por 129 empresas, porém, após análise dos dados obtidos, foram utilizadas 114 no estudo.

Para fins de análise, foi realizada a segregação das empresas por nível de impacto ambiental, separadas em empresas de baixo, médio e alto impacto ambiental, classificadas de acordo com a Lei de Proteção Nacional do Meio Ambiente (PNMA). Realizou-se também a segregação dos dados obtidos do ISE por categorias. O ISE é composto por cinco dimensões, das quais foi utilizada apenas a dimensão Meio Ambiente para a realização deste trabalho. A dimensão meio ambiente é composta por seis categorias, Gerenciamento de Energia, Gestão de Água e Efluentes Líquidos, Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos, Impactos Ecológicos, Políticas e Práticas de Gestão Ambiental e Qualidade do Ar, que foram utilizadas para análise das empresas.

Para tanto, desenvolveu-se um instrumento de mensuração da evidenciação ambiental a partir do questionário do ISE 2022, no qual foi utilizada a dimensão meio ambiente para obtenção de dados e posteriormente foram atribuídas notas às respostas. Para mensuração partiu-se do pressuposto de que quanto maior a pontuação alcançada e, indiretamente, quanto mais enunciados respondidos, melhor o nível de evidenciação ambiental.

Os resultados demonstraram que empresas de alto impacto ambiental tendem a evidenciar mais e, conseqüentemente, alcançar posições mais altas no *ranking* de Evidenciação Ambiental. Das dez empresas que compuseram este nível de impacto ambiental, de acordo com a PNMA, nove estão entre as 20 primeiras empresas do *ranking* geral.

Das 114 empresas analisadas, 28 tiveram nível de evidenciação ambiental abaixo de 25%, o NEA da empresa Locaweb, por exemplo, foi de 3,57%, enquanto a Multidisplay e lojas Quero-quero tiveram 6,12%, ou seja, quase 80% a menos do que a primeira colocada, todas de baixo nível de impacto ambiental.

Com a identificação dos indicadores de evidenciação ambiental selecionou-se o Índice de Sustentabilidade empresarial como indicador de evidenciação ambiental do estudo, de forma que a partir dele realizou-se a contribuição prática da pesquisa ao ser elaborado o instrumento de mensuração ambiental que possibilitou a criação dos *rankings de nível de evidenciação ambiental* analisados, que poderá ser aplicado em outras dimensões do ISE e também em outras populações. Para além disso, os resultados desta pesquisa permitem aos interessados analisar mais facilmente o nível de evidenciação ambiental das empresas que compõem a carteira ISE.

As limitações da pesquisa referem-se a seleção da amostra, pois contempla apenas as empresas listadas do ISE, e também na escolha da dimensão Meio Ambiente para análise. Sugere-se para pesquisas futuras análise das outras dimensões do ISE.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. Evidenciação dos riscos socioambientais do sistema cooperativista Sicredi, à luz da teoria dos *stakeholders*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, **Universidade Estadual de Maringá**, Maringá, PR, Brasil, 2018.
- ARAÚJO, E. A. C. de; ANDRARDE D. F. de, & BORTOLOTTI, S. L. V. **Teoria da Resposta ao Item**. Revista Da Escola de Enfermagem Da USP, 43(spe), 1000–1008, 2009.
- AVELINO, B. *et al.* Índice de *disclosure* nos Estados Brasileiros: Uma abordagem da Teoria da Divulgação. In: **Anais do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil**. 2011.
- BANDEIRA, L. S.; OTT, E.; ROVER, S. Influência do potencial poluidor e do histórico de infrações ambientais na Evidenciação Ambiental Corporativa. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 21, p. e3262-e3262, 2022.
- BERTÃO, N. Número de empresas que divulgam dados ambientais cresce 46% no último ano. **Valor Econômico**, São Paulo, 22 de julho de 2022. ESG. Disponível em: <<https://valor.globo.com/>>. Acesso em: 04 set. 2022.
- BERTHELOT, S.; CORMIER, D.; MAGNAN, M. Environmental *disclosure* research: review and synthesis. **Journal of Accounting Literature**, Gainesville, v.22, n.1, p.1-44, 2003.
- BEUREN, I. M.; NASCIMENTO, S.; ROCHA, I. Nível de evidenciação ambiental e desempenho econômico de empresas: aplicando a análise envoltória de dados. **Future Studies Research Journal: Trends and Strategies**, v. 5, n. 1, p. 198-226, 2013.
- BORGES, F. M. Consumerismo e consumidores indignados: netativismo contra as marcas nas redes sociais. 154 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais, **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**, São Paulo, 2017.
- BRAGA, J.; SALOTTI, B. Relação entre nível de *disclosure* ambiental e características corporativas de empresas no Brasil. In: **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, 2008.
- BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm)>. Acesso em: 27 maio de 2022.
- BRASIL. Lei no 10.165, de 27 de dezembro de 2000. Altera a Lei no 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l10165.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10165.htm)>. Acesso em: 27 maio de 2022.



BUENO, A. F. Contabilidade, Auditoria e Relatórios Ambientais. 2ª edição. **E S G CBios**, 30 de agosto de 2019.

B3. Metodologia do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), 2021. Disponível em: <[https://ISE B3 -site.s3.amazonaws.com/ISE-Metodologia-pt-br\\_vf.pdf](https://ISE B3 -site.s3.amazonaws.com/ISE-Metodologia-pt-br_vf.pdf)>. Acesso em: 09 jul. 2022.

B3. Índice de Sustentabilidade. Disponível em: <[https://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/)>. Acesso em: 25 set. 2022.

CDP. CDP Disclosure Insight Action. Latin America. Disponível em: <<https://la-pt.cdp.net/>>. Acesso em: 24 set. 2022.

CLIMATE DISCLOSURE STANDARDS BOARD (CDSB). **About the Climate Disclosure Standards Board**. Disponível em: <<https://www.cdsb.net/our-story>>. Acesso em: 22 set. 2022.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE – CFC. **NBC T 15**. 2004. Disponível em: <[https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2004/001003&arquivo=Res\\_1003.doc](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2004/001003&arquivo=Res_1003.doc)>. Acesso em 11 jul. 2022.

CORRÊA, R., SOUZA, M. T. S., RIBEIRO, H. C. M., e RUIZ, M. S. Evolução dos níveis de aplicação de relatórios de sustentabilidade (GRI) de empresas do ISE/Bovespa. **Sociedade, contabilidade e gestão**, 7(2), 2012.

COSTA, R. S. Evidenciação Contábil das Informações Ambientais: Uma análise das Empresas do Setor de Papel e Celulose da Bovespa. 133 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuárias). **Universidade Católica de São Paulo**, São Paulo, 2006.

DEGENHART, L. *et al.* Ranking setorial do grau de evidenciação ambiental das empresas brasileiras listadas no IBRX-100. **REGE-Revista de Gestão**, v. 23, n. 4, p. 326-337, 2016.

FORECHI, L. L.; REINA, D. R. M.; REINA, D.; NARCISO, L. F. Evidenciação ambiental das empresas do segmento de papel e celulose. **Gestão & Regionalidade**, [S. l.], v. 36, n. 107, 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

GOMES, S. M. S. *et al.* Evidenciação socioambiental de empresas baianas: uma análise na web 2.0 a luz da teoria da legitimidade. **Sustainable Business International Journal**, n. 59, 2016.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE. **About GRI**. Disponível em: <<https://www.globalreporting.org/about-gri/>>. Acesso em: 22 set. 2022.

HASSAN, O. AG. The impact of voluntary environmental disclosure on firm value: Does organizational visibility play a mediation role?. **Business strategy and the Environment**, v. 27, n. 8, p. 1569-1582, 2018.

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL B3. **O que é o ISE B3**. Disponível em: <<http://ISE B3.com.br/>>. Acesso em: 27 maio 2022.

LEHNER, M.; HALLIDAY, S. Branding sustainability: Opportunity and risk behind a brand-based approach to sustainable markets. **Ephemera: Theory and Politics in Organization**, 2014.

LINS, L. S.; SILVA, R. N. S. Responsabilidade Sócio-Ambiental ou Greenwash: uma avaliação com base nos relatórios de sustentabilidade ambiental. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 4, n. 1, 2010.

MACHADO, D. G; FERNANDES, F. C.; BIANCHI, M. Teoria da Agência e Governança Corporativa: Reflexão acerca da Subordinação da Contabilidade à Administração. **Revista de Auditoria Governança e Contabilidade**, v. 4 n. 10 (2016): RAGC, 2016

MARTINS, V. A. *et al.* Teoria de agência aplicada no setor público. **Revista Espacios**, v. 37, n. 35, p. 16373501-16373530, 2016.

MURCIA, F. *et al.* ‘Disclosure Verde’ nas demonstrações contábeis: características da informação ambiental e possíveis explicações para a divulgação voluntária. **Contabilidade Gestão e Governança**, v. 11, n. 1-2, 2008.

MUSSOI, A.; VAN B., H. M. Evidenciação ambiental: uma comparação do nível de evidenciação entre os relatórios de empresas brasileiras. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 9, p. 55-78, 2010.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Página inicial/Objetivos de desenvolvimento sustentável. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Em 10 jul. 2022.

RONEN, J.; YAARI, V. L. Incentives for voluntary disclosure. **Journal of Financial Markets**, v. 5, n. 3, p. 349-390, 2002.

ROSA, F. S. *et al.* Evidenciação ambiental (EA): contribuição da metodologia multicritério para identificação dos aspectos financeiros para a gestão ambiental. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 4, p. 27-61, 2010.

SANTOS, L. M. .S. *et al.* Fatores explicativos da evidenciação de informações ambientais das empresas potencialmente poluidoras listadas na BM&FBovespa. 2016.

SASBS STANDARDS. **About us**. Disponível em: <<https://www.sasb.org/about/>>. Acesso em: 22 set. 2022.

SILVA, A. C da; GARCIA, R. A. M. Teoria dos stakeholders e responsabilidade social: algumas considerações para as organizações contemporâneas. **Trabalho de conclusão de curso para obtenção de nota parcial no curso de pós-graduação lato sensu à distância em MBA-Executivo em Gestão Empresarial pelo convênio UCDB/Portal da Educação**, 2011.

SILVA, J. S. Nível de evidenciação obrigatória nas empresas de capital aberto: uma análise do CPC 27. 2014. 86 f. Dissertação (Mestrado em Controle de Gestão) - **Universidade do Estado do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, 2014.

SILVA, R. C. F.; SEIBERT, R. M.; JULIANI, L. I.; WBATUBA, B. B. R. Análise da Evidenciação Ambiental nas Corporações Brasileiras de Alto Impacto Ambiental Listadas na BMF&Bovespa. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 9, n. 3, p. 46-71, 2018.

SUCENA, E.; MARINHO, M. de O.Environmental disclosure analysis of sustainability reports the brazilian and international brewing industry based on Global Reporting Initiative - GRI. **Gestão & Produção**, 26(3), e3120, 2019.

SOUZA, M. A.; CRUZ, A. P. C.; MACHADO, D. G.; MENDES, R. C. Evidenciação Voluntária de Informações Contábeis por Companhias Abertas do Sul Brasileiro. **Revista Universo Contábil**, v. 4, n. 4, p. 39-56, 2008

ROVER, S.; TOMAZZIA, E. C.; MURCIA, F. D.-R.; BORBA, J. A. Explicações para a divulgação voluntária ambiental no Brasil utilizando a análise de regressão em painel. **Revista de Administração (São Paulo)** [online],v. 47, n. 2 pp. 217-230, 2012.

TOLEDO JUNIOR, M. S.; RIBEIRO, M. S. Os efeitos econômicos do rompimento de barragem de resíduos: divulgações nas demonstrações contábeis comparativamente à grande mídia. **Revista de Administração da UFSM**, vol. 10, p. 100-116, 2017.

UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT. Who we are. Disponível em: <<https://www.unglobalcompact.org/what-is-gc>>. Acesso em: 24 set. 2022.

VERRECCHIA, R. E. Essays on Disclosure. **Journal of Accounting and Economics**, 32 (1-3), 97-180, 2001.

VOGES, C.; BROIETTI, C.; ROVER, S. Disclosure ambiental dos relatórios corporativos da empresa Natura à luz da teoria da divulgação voluntária. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036, [S. l.]**, v. 13, n. 2, p. 100–120, 2021.

## APÊNDICE A – Tabela de Categorias, subcategorias e Enunciados

| Categorias                          | Sub Categorias        | Enunciado e Respostas  |
|-------------------------------------|-----------------------|--|
| Gerenciamento de Energia            | Desempenho            | Indique quais das condições abaixo refletem o desempenho energético da companhia nos últimos três anos: <b>a)</b> Aumento da eficiência energética global (energia/produção) ; <b>b)</b> Redução do consumo de combustíveis fósseis; <b>c)</b> Aumento da participação de energias renováveis na matriz energética da companhia; <b>d)</b> Redução da dependência de energia elétrica do grid ou autossuficiência; <b>e)</b> Nenhuma das anteriores  |
|                                     | Inovação e tecnologia | Indique a atuação da companhia com relação à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica para o uso eficiente de recursos e para produção mais limpa relacionadas à utilização de energia renovável: <b>a)</b> É uma prática existente, mas não sistemática na companhia; <b>b)</b> É uma prática sistemática na companhia, mas não ainda produziu resultados concretos e mensuráveis significativos no seu desempenho ambiental; <b>c)</b> É uma prática sistemática da companhia e já produziu resultados objetivos e mensurados significativos no seu desempenho ambiental; <b>d)</b> Nenhuma das anteriores, pois é uma prática inexistente na companhia  |
|                                     | Práticas de Gestão    | Quais os objetivos da companhia em sua gestão de energia (uso, consumo e eficiência)? <b>a)</b> Garantia de suprimento energético e gestão de riscos; <b>b)</b> Redução de custos ; <b>c)</b> Aumento da eficiência energética; <b>d)</b> Busca de autossuficiência; <b>e)</b> Aumento da participação de energias renováveis na matriz energética da companhia; <b>f)</b> Redução dos impactos ambientais (diretos e indiretos) da matriz energética da companhia; <b>g)</b> Redução das emissões de gases de efeito estufa; <b>h)</b> Nenhuma anteriores<br><br>Como a companhia efetua a sua gestão de energia? <b>a)</b> Monitoramento com indicadores específicos de desempenho energético; <b>b)</b> Possui um programa formal, com recursos, cronograma, metas específicas e responsabilidades definidas; <b>c)</b> Adota uma abordagem sistêmica para a gestão da energia, com política específica, definição de papéis e responsabilidades, avaliação de riscos e oportunidades, objetivos e metas, indicadores de desempenho, revisão energética e auditoria interna; <b>d)</b> Nenhuma anteriores |
| Gestão de Água e Efluentes Líquidos | Cumprimento legal     | O uso e consumo de água na companhia: <b>a)</b> É continuamente monitorado e pode-se garantir que se dá em conformidade com a legislação, normas aplicáveis e requisitos estabelecidos em licenças, outorgas ou autorizações; <b>b)</b> Não é monitorado ou não é possível garantir que se dá em conformidade com a legislação, normas aplicáveis e requisitos estabelecidos em licenças, outorgas ou autorizações; <b>c)</b> Não se aplica  |
|                                     |                       | Com relação aos esgotos e efluentes líquidos gerados em seus processos produtivos, a companhia: <b>a)</b> Gera e pode garantir que o lançamento se dá em conformidade com a legislação e normas aplicáveis; <b>b)</b> Gera, mas a condição de lançamento isenta a companhia de monitoramento de concentrações de poluentes e carga poluidora; <b>c)</b> Gera, pode garantir que o lançamento se dá em conformidade com a legislação aplicável e pode comprovar que nos últimos três anos houve redução absoluta ou relativa da carga poluidora; <b>d)</b> Nenhuma das anteriores; <b>e)</b> Não se aplica  |
|                                     |                       | Indique a situação da companhia em relação à gestão do uso da água e dos efluentes líquidos, nos últimos três anos: <b>a)</b> A companhia sofreu sanções administrativas relacionadas ao tema e as causas não foram, ou foram apenas parcialmente corrigidas, e houve, em pelo menos um dos casos, reincidência na sanção; <b>b)</b> A companhia sofreu sanções administrativas relacionadas ao tema e as causas não foram, ou foram apenas  |

|  |                    |  |
|--|--------------------|--|
|  |                    | parcialmente corrigidas, não havendo, em nenhum dos casos, reincidência na sanção; <b>c)</b> A companhia sofreu sanções administrativas relacionadas ao tema e as causas foram corrigidas, não havendo, em nenhum dos casos, reincidência na sanção; <b>d)</b> A companhia não sofreu sanção administrativa de natureza ambiental relacionada ao tema nos últimos três anos  |
|  | Desempenho         | Indique o percentual das instalações dedicadas a processos administrativos que utilizam tecnologias de uso eficiente de água: <b>a)</b> Menor ou igual a 30%; <b>b)</b> Maior que 30% e menor ou igual a 60%; <b>c)</b> Maior que 60% e menor que 90%; <b>d)</b> Maior ou igual a 90%; <b>e)</b> Não utiliza tecnologias de uso eficiente de água; <b>f)</b> Não se aplica   |
|  |                    | Qual é o percentual da água utilizada na companhia proveniente de reuso? <b>a)</b> Menor ou igual a 30%; <b>b)</b> Maior que 30% e menor ou igual a 60%; <b>c)</b> Maior que 60% e menor que 90%; <b>d)</b> Maior ou igual a 90%; <b>e)</b> Não reutiliza água; <b>f)</b> Não se aplica  |
|  | Práticas de Gestão | Como a companhia efetua a gestão da água (uso e consumo) em seus processos produtivos? <b>a)</b> Monitora, com indicadores específicos, todas as situações de uso e consumo de água consideradas significativas; <b>b)</b> Adota, em todos os processos de uso ou consumo de água avaliados como significativos, procedimentos de controle operacional com vistas a um desempenho compatível com a legislação, em particular licenças, outorgas e autorizações quando existentes; <b>c)</b> Possui programas estruturados voltados ao uso e consumo eficientes da água, abrangendo todas as unidades e processos relevantes na companhia; <b>d)</b> Nenhuma anteriores; <b>e)</b> Não se aplica, pois a companhia não utiliza ou consome água em seus processos produtivos |
|  |                    | Como a companhia efetua a gestão dos efluentes líquidos e lançamentos em corpos d'água e redes coletoras em seus processos produtivos? <b>a)</b> Monitora, com indicadores específicos, todos os processos geradores de efluentes líquidos; <b>b)</b> Adota, em todos os processos geradores de efluentes líquidos, procedimentos de controle operacional com vistas a um desempenho compatível com a legislação, em particular licenças, outorgas e autorizações, quando existentes; <b>c)</b> Possui programas estruturados voltados à redução da geração de efluentes (em termos absolutos), assim como de seu potencial poluidor; <b>d)</b> Nenhuma das anteriores; <b>e)</b> Não se aplica, pois a companhia não gera efluentes líquidos em seu processo produtivo    |
|  |                    | Qual a situação da companhia em relação à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica para o uso eficiente de recursos e para produção mais limpa relacionada à geração e à redução de carga poluidora dos efluentes industriais? <b>a)</b> É uma prática existente, mas não sistemática na companhia; <b>b)</b> É uma prática sistemática na companhia, mas ainda não produziu resultados concretos e mensuráveis significativos no seu desempenho ambiental; <b>c)</b> É uma prática sistemática da companhia e já produziu resultados objetivos e mensurados significativos no seu desempenho ambiental; <b>d)</b> Nenhuma das anteriores (é uma prática inexistente na companhia)   |
| Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos | Desempenho         | Qual a situação da companhia em relação à geração de resíduos classe I? <b>a)</b> Pode comprovar que todos os processos de coleta, armazenamento, tratamento, destinação e disposição final estão regularizados, possuem as autorizações e licenças necessárias; <b>b)</b> Pode comprovar que todos os processos de coleta, armazenamento, tratamento, destinação e disposição final estão regularizados e que, nos últimos três anos, houve a redução da geração de resíduos perigosos; <b>c)</b> Nenhuma das anteriores; <b>d)</b> Não gera resíduos classe I  |
|  | Cumprimento legal  | Qual a situação da companhia com relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)? <b>a)</b> Está obrigada por legislação e está em processo de regularização de suas unidades em relação ao PGRS; <b>b)</b> Está obrigada por legislação e está plenamente regularizada em relação ao   |

|                    |  |   |
|--------------------|--|---|
|                    |  | <p>PGRS; <b>c)</b> Não está obrigada por legislação e não possui PGRS; <b>d)</b> Não está obrigada por legislação e possui PGRS; <b>e)</b> Nenhuma das anteriores</p>   |
|                    |  | <p>Indique a situação da companhia em relação à sua gestão dos resíduos sólidos, nos últimos três anos: <b>a)</b> A companhia sofreu sanções administrativas relacionadas ao tema e as causas não foram (ou foram apenas parcialmente) corrigidas, e houve, em pelo menos um dos casos, reincidência na sanção; <b>b)</b> A companhia sofreu sanções administrativas relacionadas ao tema e as causas não foram (ou foram apenas parcialmente) corrigidas, não havendo, em nenhum dos casos, reincidência na sanção; <b>c)</b> A companhia sofreu sanções administrativas relacionadas ao tema e as causas foram corrigidas, não havendo, em nenhum dos casos, reincidência na sanção; <b>d)</b> A companhia não sofreu sanção administrativa relacionada ao tema nos últimos três anos</p>     |
| Práticas de Gestão |  | <p>Assinale as alternativas que correspondam às práticas da companhia com relação à geração e destinação de resíduos sólidos classe I, IIA e/ou IIB: <b>a)</b> Inventário: <b>a)</b> Inventário – Sim; <b>a)</b> Inventário – Não; <b>a)</b> Inventário - Não se aplica</p>   |
|                    |  | <p>Assinale as alternativas que correspondam às práticas da companhia com relação à geração e destinação de resíduos sólidos classe I, IIA e/ou IIB: <b>b)</b> Metas anuais de redução da geração: <b>b)</b> Metas anuais de redução da geração - Sim; <b>b)</b> Metas anuais de redução da geração - Não; <b>b)</b> Metas anuais de redução da geração - Não se aplica</p>   |
|                    |  | <p>Assinale as alternativas que correspondam às práticas da companhia com relação à geração e destinação de resíduos sólidos classe I, IIA e/ou IIB: <b>c)</b> Metas anuais de reuso ou reciclagem: <b>c)</b> Metas anuais de reuso ou reciclagem - Sim; <b>c)</b> Metas anuais de reuso ou reciclagem - Não; <b>c)</b> Metas anuais de reuso ou reciclagem - Não se aplica</p>   |
|                    |  | <p>Assinale as alternativas que correspondam às práticas da companhia com relação à geração e destinação de resíduos sólidos classe I, IIA e/ou IIB: <b>d)</b> Monitoramento com indicadores específicos: <b>d)</b> Monitoramento com indicadores específicos – Sim; <b>d)</b> Monitoramento com indicadores específicos – Não; <b>d)</b> Monitoramento com indicadores específicos - Não se aplica</p>   |
|                    |  | <p>Assinale as alternativas que correspondam às práticas da companhia com relação à geração e destinação de resíduos sólidos classe I, IIA e/ou IIB: <b>e)</b> Garantia de conformidade legal dos processos de manipulação, armazenagem, tratamento, destinação e logística reversa (quando aplicável): <b>e)</b> Garantia de conformidade legal dos processos de manipulação, armazenagem, tratamento, destinação e logística reversa (quando aplicável) – Sim; <b>e)</b> Garantia de conformidade legal dos processos de manipulação, armazenagem, tratamento, destinação e logística reversa (quando aplicável) – Não; <b>e)</b> Garantia de conformidade legal dos processos de manipulação, armazenagem, tratamento, destinação e logística reversa (quando aplicável) - Não se aplica</p> |
|                    |  | <p>Indique a atuação da companhia com relação à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica para o uso eficiente de recursos e para produção mais limpa relacionadas à geração e destinação de resíduos sólidos: <b>a)</b> É uma prática existente, mas não sistemática na companhia; <b>b)</b> É uma prática sistemática na companhia, mas ainda não produziu resultados concretos e mensuráveis significativos no seu desempenho relacionado à geração e destinação de resíduos sólidos; <b>c)</b> É uma prática sistemática da companhia e já produziu resultados objetivos e mensurados significativos no seu desempenho relacionado à geração e destinação de resíduos sólidos; <b>d)</b> É uma prática inexistente na companhia</p>  |

|                     |                    |   |
|---------------------|--------------------|---|
| Impactos Ecológicos | Cumprimento legal  | Qual é o percentual das propriedades da companhia que efetivaram o Cadastro Ambiental Rural (CAR)? <b>a)</b> Menos de 50% das propriedades rurais da companhia estão cadastradas; <b>b)</b> De 50% a menos de 75% das propriedades rurais da companhia estão cadastradas; <b>c)</b> De 75% a menos de 100% das propriedades rurais da companhia estão cadastradas; <b>d)</b> 100% das propriedades rurais da companhia estão cadastradas; <b>e)</b> A organização não tem propriedade passível de cadastramento   |
|                     |                    | Qual o percentual das propriedades da companhia cujas Áreas de Preservação Permanente (APPs) estão regularizadas? <b>a)</b> Menos de 30% das propriedades da companhia com APPs estão regularizadas; <b>b)</b> De 30% a menos de 60% das propriedades da companhia com APPs estão regularizadas; <b>c)</b> De 60% a menos de 100% das propriedades da companhia com APPs estão regularizadas; <b>d)</b> 100% das propriedades rurais da companhia com APPs estão regularizadas; <b>e)</b> Não possui área que se configure como APP   |
|                     |                    | Qual o percentual de propriedades rurais da companhia que possui sua Reserva Legal regularizada? <b>a)</b> Menos de 50% das propriedades rurais da companhia estão regularizadas; <b>b)</b> De 50% a menos de 75% das propriedades rurais da companhia estão regularizadas; <b>c)</b> De 75% a menos de 100% das propriedades rurais da companhia estão regularizadas; <b>d)</b> 100% das propriedades rurais da companhia estão regularizadas; <b>e)</b> Não possui propriedades que impliquem na exigência de Reserva Legal   |
|                     |                    | Indique a situação da companhia, nos últimos três anos, com relação à sua conformidade legal relacionada às atividades potencialmente impactantes dos ecossistemas e serviços ecossistêmicos: <b>a)</b> A companhia sofreu sanções administrativas relacionadas ao tema e as causas não foram (ou foram apenas parcialmente) corrigidas, e houve, em pelo menos um dos casos, reincidência na sanção; <b>b)</b> A companhia sofreu sanções administrativas relacionadas ao tema e as causas não foram (ou foram apenas parcialmente) corrigidas, não havendo, em nenhum dos casos, reincidência na sanção; <b>c)</b> A companhia sofreu sanções administrativas relacionada ao tema e as causas foram corrigidas, não havendo, em nenhum dos casos, reincidência na sanção; <b>d)</b> A companhia não sofreu sanção administrativa relacionada ao tema nos últimos três anos  |
|                     | Práticas de Gestão | Indique em cada linha da tabela a alternativa que melhor descreve a atuação da companhia com base em procedimentos estruturados e documentados de avaliação dos impactos potenciais e riscos significativos de suas atividades, produtos e/ou serviços sobre a biodiversidade: <b>a)</b> Unidades e processos próprios - III - Avalia e gerencia sistematicamente seus impactos potenciais e riscos significativos sobre a biodiversidade, mesmo não havendo exigência legal ou administrativa; <b>a)</b> Unidades e processos próprios - I - Não identificou significativos impactos potenciais e riscos; <b>a)</b> Unidades e processos próprios - IV - Não adota procedimentos estruturados e documentados de avaliação de impactos e potenciais e riscos sobre a biodiversidade; <b>a)</b> Unidades e processos próprios - II - Orienta suas ações para o atendimento da legislação relativa aos significativos impactos potenciais e riscos identificados  |
|                     |                    | Indique em cada linha da tabela a alternativa que melhor descreve a atuação da companhia com base em procedimentos estruturados e documentados de avaliação dos impactos potenciais e riscos significativos de suas atividades, produtos e/ou serviços sobre a biodiversidade: <b>b)</b> Unidades e processos em sua cadeia de valor: <b>b)</b> Unidades e processos em sua cadeia de valor - III - Avalia e gerencia sistematicamente seus impactos potenciais e riscos significativos sobre a biodiversidade, mesmo não havendo exigência legal ou administrativa; <b>b)</b> Unidades e processos em sua cadeia de valor - I - Não identificou significativos impactos potenciais e riscos; <b>b)</b> Unidades e processos em sua cadeia de valor - IV - Não adota procedimentos estruturados e documentados de avaliação de impactos e potenciais e riscos sobre a biodiversidade; <b>b)</b> Unidades e processos em sua cadeia de valor - II - Orienta suas ações para o atendimento da legislação relativa aos significativos impactos potenciais e riscos identificados |

|  |                  |  |
|--|------------------|--|
|  |                  | <p>A companhia identifica as relações de impacto e dependência de seus negócios com os serviços ecossistêmicos? <b>a)</b> Identificação dos serviços ecossistêmicos prioritários: <b>a)</b> Identificação dos serviços ecossistêmicos prioritários - Projeto-piloto; <b>a)</b> Identificação dos serviços ecossistêmicos prioritários - Prática incorporada à gestão ambiental, mas aplicada em parte das unidades produtivas; <b>a)</b> Identificação dos serviços ecossistêmicos prioritários - Prática incorporada à gestão ambiental e aplicada a todas as unidades produtivas; <b>a)</b> Identificação dos serviços ecossistêmicos prioritários - Prática não é adotada</p> <p>A companhia identifica as relações de impacto e dependência de seus negócios com os serviços ecossistêmicos? <b>b)</b> Avaliação de riscos e oportunidades relacionados aos serviços ecossistêmicos prioritários - Projeto-piloto; <b>b)</b> Avaliação de riscos e oportunidades relacionados aos serviços ecossistêmicos prioritários - Prática incorporada à gestão ambiental, mas aplicada em parte das unidades produtivas; <b>b)</b> Avaliação de riscos e oportunidades relacionados aos serviços ecossistêmicos prioritários - Prática incorporada à gestão ambiental e aplicada a todas as unidades produtivas; <b>b)</b> Avaliação de riscos e oportunidades relacionados aos serviços ecossistêmicos prioritários - Prática não é adotada</p> <p>A companhia identifica as relações de impacto e dependência de seus negócios com os serviços ecossistêmicos? <b>c)</b> Desenvolvimento de estratégia de atuação para abordar riscos e oportunidades significativos - Prática incorporada à gestão ambiental, mas aplicada em parte das unidades produtivas; <b>c)</b> Desenvolvimento de estratégia de atuação para abordar riscos e oportunidades significativos - Projeto-piloto; <b>c)</b> Desenvolvimento de estratégia de atuação para abordar riscos e oportunidades significativos - Prática incorporada à gestão ambiental, mas aplicada em parte das unidades produtivas; <b>c)</b> Desenvolvimento de estratégia de atuação para abordar riscos e oportunidades significativos - Prática incorporada à gestão ambiental e aplicada a todas as unidades produtivas; <b>c)</b> Desenvolvimento de estratégia de atuação para abordar riscos e oportunidades significativos - Prática não é adotada</p> <p>Quais ações são desenvolvidas pela companhia para a conservação e uso sustentável da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos? <b>a)</b> Conservação ambiental em propriedades próprias: desenvolveu, manteve e monitorou projetos próprios de recuperação e proteção ambiental para a manutenção e conservação de espécies nativas de fauna e flora; <b>b)</b> Conservação ambiental em propriedades de terceiros: executou ou financiou projetos para organizações não governamentais ou governamentais para fins de conservação ambiental em terras alheias; <b>c)</b> Unidades de conservação públicas ou privadas: apoiou (por meio de recursos financeiros, materiais ou tecnológicos) ações governamentais de conservação ambiental em unidades de conservação públicas ou privadas, compartilhando com o ente público a atuação nessas unidades e a responsabilidade por sua conservação; <b>d)</b> Pagamentos por serviços ambientais: remunerou populações, comunidades ou organizações não governamentais que desenvolvem projetos de conservação ambiental, com fins de produção e manutenção de recursos hídricos, proteção da biodiversidade, ou absorção de carbono por reflorestamento permanente; <b>e)</b> Fundos ambientais: doou recursos para fundos que apoiam projetos de conservação de recursos naturais; <b>f)</b> Nenhuma das anteriores</p> |
| Políticas e Práticas de Gestão Ambiental | Bem-estar animal | <p>A companhia possui políticas e compromissos relacionados ao tema Bem-estar animal e que são divulgadas para o público externo e para seus fornecedores? <b>a)</b> A companhia possui política de amplo comprometimento com o Bem-estar animal disponível em seu site ou em outros locais de acesso público; <b>b)</b> A companhia possui política de amplo comprometimento com o Bem-estar animal publicada e disponível em seu site e também comunicada para toda a sua cadeia de produção relacionada ao tema; <b>c)</b> A companhia não possui políticas formais publicadas em relação ao Bem-estar animal</p>   |



|                            |   |
|----------------------------|---|
|                            | <p>Caso as operações da companhia envolvam a utilização ou criação de animais, ou o recebimento de animais (criados por fornecedores) para seu processo produtivo, indique se seu Bem-estar é garantido por meio do treinamento dos funcionários, colaboradores e, se aplicável, fornecedores: <b>a)</b> Sim, em parte da cadeia de produção; <b>b)</b> Sim, em toda cadeia de produção; <b>c)</b> Não; <b>d)</b> As operações da companhia não envolvem a utilização ou criação de animais ou recebimento de animais criados por fornecedores para seu processo produtivo ou comercial</p>   |
|                            | <p>No caso de as operações da companhia envolverem a utilização ou criação de animais, ou o recebimento de animais (criados por fornecedores) para seu processo produtivo, são permitidas auditorias e inspeções do processo de produção por profissionais e organizações isentas e independentes, pelo menos uma vez por ano? <b>a)</b> Sim, em parte dos processos de produção; <b>b)</b> Sim, em todos os processos de produção; <b>c)</b> Não; <b>d)</b> As operações da companhia não envolvem a utilização ou criação de animais ou recebimento de animais criados por fornecedores para seu processo produtivo ou comercial</p>              |
| Certificações              | <p>Qual o percentual de unidades produtivas da companhia com certificação ambiental? <b>a)</b> Menos de 50% das unidades; <b>b)</b> De 50% a menos de 75% das unidades; <b>c)</b> De 75% a menos de 100% das unidades; <b>d)</b> 100% das unidades; <b>e)</b> É uma prática inexistente</p>   |
|                            | <p>Indique o percentual de certificação florestal da companhia: <b>a)</b> Menos de 50% das situações passíveis de certificação florestal são efetivamente certificadas; <b>b)</b> Entre 50% e menos que 75% das situações passíveis de certificação florestal são efetivamente certificadas; <b>c)</b> Entre 75% e menos que 100% das situações passíveis de certificação florestal são efetivamente certificadas; <b>d)</b> 100% das situações passíveis de certificação florestal são efetivamente certificadas; <b>e)</b> É uma prática inexistente; <b>f)</b> Não se aplica</p>   |
| Cumprimento legal          | <p>Indique a situação da companhia quanto ao licenciamento ambiental de suas instalações e processos: <b>a)</b> Monitora e pode garantir que pelo menos 25% das suas instalações estão em conformidade; <b>b)</b> Monitora e pode garantir que pelo menos 50% das suas instalações estão em conformidade; <b>c)</b> Monitora e pode garantir que pelo menos 75% das suas instalações estão em conformidade; <b>d)</b> Monitora e pode garantir que 100% das suas instalações estão em conformidade; <b>e)</b> Não possui procedimento sistemático de monitoramento da conformidade legal</p>  |
| Cumprimento legal – comp 1 | <p>São adotados procedimentos específicos para a gestão de aspectos ambientais que não estejam incluídos na legislação vigente, mas que representam ou podem representar riscos à saúde pública e/ou ao meio ambiente? <b>a)</b> Sim, monitora o assunto e o aspecto ambiental, mas não desenvolve ação específica; <b>b)</b> Sim, adota medidas baseadas no princípio da precaução, com vistas à redução dos riscos potenciais; <b>c)</b> Não desenvolve ação específica; <b>d)</b> Não possui situação nem aspecto ambiental nesta condição</p>   |
| Desempenho                 | <p>Como a companhia avalia seu desempenho ambiental? <b>a)</b> De forma estruturada e sistemática, mas não considera o ciclo de vida de seus produtos ou serviços como referência de avaliação e monitoramento; <b>b)</b> De forma estruturada e sistemática, e considera o ciclo de vida de seus produtos ou serviços em casos específicos ou em caráter piloto (como, por exemplo, para unidades ou produtos específicos); <b>c)</b> De forma sistemática, considerando, em todas as situações, a perspectiva do ciclo de vida de seus produtos ou serviços; <b>d)</b> Não avalia de forma estruturada e sistemática seu desempenho ambiental</p> |
|                            | <p>Especifique a referência mínima de desempenho ambiental da companhia: <b>a)</b> Há referência mínima formalmente estabelecida de desempenho ambiental tendo como principal objetivo a conformidade legal; <b>b)</b> Há referência mínima formalmente estabelecida de desempenho ambiental tendo como principal objetivo, além da conformidade legal, a mitigação dos riscos significativos ao meio ambiente e à saúde humana; <b>c)</b> Há referência mínima formalmente estabelecida de desempenho ambiental tendo como principal objetivo, além da conformidade legal, a</p>   |

|                              |  |
|------------------------------|--|
|                              | mitigação dos riscos significativos ao meio ambiente e à saúde humana e o uso sustentável dos serviços ambientais e dos recursos naturais; <b>d)</b> Não há referência mínima formalmente estabelecida para o desempenho ambiental da companhia  |
| Liderança e responsabilidade | A companhia dispõe de uma política corporativa que aborda aspectos ambientais cujas diretrizes estão presentes em seus processos de planejamento e gestão? <b>a)</b> Sim, possui política corporativa de meio ambiente, mas não contempla os compromissos explicitados no protocolo; <b>b)</b> Sim, possui política corporativa de meio ambiente que contempla parcialmente os compromissos explicitados no protocolo; <b>c)</b> Sim, possui política corporativa de meio ambiente que contempla todos os compromissos explicitados no protocolo; <b>d)</b> Não possui política corporativa de meio ambiente |
|                              | Para quais níveis hierárquicos da empresa há atribuições relacionadas ao meio ambiente contidas na descrição de cargo? <b>a)</b> Cargos de primeiro nível: <b>a)</b> Cargos de primeiro nível (C-level) - Há atribuições; <b>a)</b> Cargos de primeiro nível (C-level) - Não há atribuições; <b>a)</b> Cargos de primeiro nível (C-level) - Nível inexistente  |
|                              | Para quais níveis hierárquicos da empresa há atribuições relacionadas ao meio ambiente contidas na descrição de cargo? <b>b)</b> Cargos de diretoria: <b>b)</b> Cargos de diretoria - Há atribuições; <b>b)</b> Cargos de diretoria - Não há atribuições; <b>b)</b> Cargos de diretoria - Nível inexistente  |
|                              | Para quais níveis hierárquicos da empresa há atribuições relacionadas ao meio ambiente contidas na descrição de cargo? <b>c)</b> Cargos de gerência: <b>c)</b> Cargos de gerência - Há atribuições; <b>c)</b> Cargos de gerência - Não há atribuições; <b>c)</b> Cargos de gerência - Nível inexistente  |
|                              | Para quais níveis hierárquicos da empresa há atribuições relacionadas ao meio ambiente contidas na descrição de cargo? <b>d)</b> Cargos operacionais: <b>d)</b> Cargos operacionais - Há atribuições; <b>d)</b> Cargos operacionais - Não há atribuições; <b>d)</b> Cargos operacionais - Nível inexistente  |
| Práticas de Gestão           | Qual o percentual de unidades da companhia que realizam avaliação periódica e sistemática de seus aspectos e impactos ambientais? <b>a)</b> Menos de 50% das unidades; <b>b)</b> De 50% a menos de 75% das unidades; <b>c)</b> De 75% a menos de 100% das unidades; <b>d)</b> 100% das unidades; <b>e)</b> É uma prática inexistente   |
|                              | Qual é o percentual de unidades da companhia cujos aspectos e impactos ambientais significativos são orientados por procedimentos operacionais específicos? <b>a)</b> Menos de 50% das unidades; <b>b)</b> De 50% a menos de 75% das unidades; <b>c)</b> De 75% a menos de 100% das unidades; <b>d)</b> 100% das unidades; <b>e)</b> É uma prática inexistente   |
|                              | No que se refere às práticas orientadas para ecoeficiência ou produção mais limpa, selecione os programas que, de forma abrangente, estão presentes na companhia: <b>a)</b> Redução do uso de materiais: <b>a)</b> Redução do uso de materiais - Programas estruturados; <b>a)</b> Redução do uso de materiais - Ações pontuais, programas ou projetos-piloto; <b>a)</b> Redução do uso de materiais - Não há ações ou programas; <b>a)</b> Redução do uso de materiais - Tema não é material  |
|                              | No que se refere às práticas orientadas para ecoeficiência ou produção mais limpa, selecione os programas que, de forma abrangente, estão presentes na companhia: <b>b)</b> Uso de materiais reciclados: <b>b)</b> Uso de materiais reciclados - Programas estruturados; <b>b)</b> Uso de materiais reciclados - Ações pontuais, programas ou projetos-piloto; <b>b)</b> Uso de materiais reciclados - Não há ações ou programas; <b>b)</b> Uso de materiais reciclados - Tema não é material  |

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  | <p>No que se refere às práticas orientadas para ecoeficiência ou produção mais limpa, selecione os programas que, de forma abrangente, estão presentes na companhia: <b>c) Eficiência energética (processos): c) Eficiência energética (processos) - Programas estruturados; c) Eficiência energética (processos) - Ações pontuais, programas ou projetos-piloto; c) Eficiência energética (processos) - Não há ações ou programas; c) Eficiência energética (processos) - Tema não é material</b></p>   |
|  |  | <p>No que se refere às práticas orientadas para ecoeficiência ou produção mais limpa, selecione os programas que, de forma abrangente, estão presentes na companhia: <b>d) Intensidade energética: d) Intensidade energética - Programas estruturados; d) Intensidade energética - Ações pontuais, programas ou projetos-piloto; d) Intensidade energética - Não há ações ou programas; d) Intensidade energética - Tema não é material</b></p>  |
|  |  | <p>No que se refere às práticas orientadas para ecoeficiência ou produção mais limpa, selecione os programas que, de forma abrangente, estão presentes na companhia: <b>e) Eficiência hídrica: e) Eficiência hídrica - Programas estruturados; e) Eficiência hídrica - Ações pontuais, programas ou projetos-piloto; e) Eficiência hídrica - Não há ações ou programas; e) Eficiência hídrica - Tema não é material</b></p>  |
|  |  | <p>No que se refere às práticas orientadas para ecoeficiência ou produção mais limpa, selecione os programas que, de forma abrangente, estão presentes na companhia: <b>f) Redução de emissões atmosféricas fontes fixas: f) Redução de emissões atmosféricas fontes fixas - Programas estruturados; f) Redução de emissões atmosféricas fontes fixas - Ações pontuais, programas ou projetos-piloto; f) Redução de emissões atmosféricas fontes fixas - Não há ações ou programas; f) Redução de emissões atmosféricas fontes fixas - Tema não é material</b></p>   |
|  |  | <p>No que se refere às práticas orientadas para ecoeficiência ou produção mais limpa, selecione os programas que, de forma abrangente, estão presentes na companhia: <b>g) Redução de emissões atmosféricas fontes móveis: g) Redução de emissões atmosféricas fontes móveis - Programas estruturados; g) Redução de emissões atmosféricas fontes móveis - Ações pontuais, programas ou projetos-piloto; g) Redução de emissões atmosféricas fontes móveis - Não há ações ou programas; g) Redução de emissões atmosféricas fontes móveis - Tema não é material</b></p>  |
|  |  | <p>No que se refere às práticas orientadas para ecoeficiência ou produção mais limpa, selecione os programas que, de forma abrangente, estão presentes na companhia: <b>h) Redução da geração de resíduos sólidos: h) Redução da geração de resíduos sólidos - Programas estruturados; h) Redução da geração de resíduos sólidos - Ações pontuais, programas ou projetos-piloto; h) Redução da geração de resíduos sólidos - Não há ações ou programas; h) Redução da geração de resíduos sólidos - Tema não é material</b></p>  |
|  |  | <p>No que se refere às práticas orientadas para ecoeficiência ou produção mais limpa, selecione os programas que, de forma abrangente, estão presentes na companhia: <b>i) Logística reversa, reuso e reciclagem: i) Logística reversa, reuso e reciclagem - Programas estruturados; i) Logística reversa, reuso e reciclagem - Ações pontuais, programas ou projetos-piloto; i) Logística reversa, reuso e reciclagem - Não há ações ou programas; i) Logística reversa, reuso e reciclagem - Tema não é material</b></p>   |
|  |  | <p>No que se refere às práticas orientadas para ecoeficiência ou produção mais limpa, selecione os programas que, de forma abrangente, estão presentes na companhia: <b>j) Redução de impactos na biodiversidade e nos serviços ecossistêmicos: j) Redução de impactos na biodiversidade e nos serviços ecossistêmicos - Programas estruturados; j) Redução de impactos na biodiversidade e nos serviços ecossistêmicos - Ações pontuais, programas ou projetos-piloto; j) Redução de impactos na biodiversidade e nos serviços ecossistêmicos - Não há ações ou programas; j) Redução de impactos na biodiversidade e nos serviços ecossistêmicos - Tema não é material</b></p> |

|                 |                    |   |
|-----------------|--------------------|---|
|                 |                    | Indique, em relação à preparação e resposta a emergências ambientais, as políticas e práticas da companhia: <b>a)</b> Possui planos de ação para emergências ambientais para todas as situações de risco identificadas e avaliadas como significativas; <b>b)</b> Possui equipes capacitadas e treinadas para planejamento, preparação e atendimento a emergências ambientais; <b>c)</b> Realiza simulados, verificações e testes para as ações de resposta planejadas; <b>d)</b> Mantém partes interessadas, em particular aquelas suscetíveis aos efeitos de eventuais acidentes (funcionários, prestadores de serviços, comunidades localizadas em áreas de risco), devida e adequadamente informadas sobre os riscos e sobre os planos de atendimento às emergências ambientais; <b>e)</b> A empresa identifica e avalia seus riscos e não há condição que justifique a existência de um plano de ação específico; <b>f)</b> Nenhuma das anteriores |
| Qualidade do Ar | Cumprimento legal  | Indique a situação da companhia em relação às emissões atmosféricas geradas por fontes fixas, nos últimos três anos: <b>a)</b> A companhia sofreu sanções administrativas relacionadas ao tema e as causas não foram (ou foram apenas parcialmente) corrigidas, e houve, em pelo menos um dos casos, reincidência na sanção; <b>b)</b> A companhia sofreu sanções administrativas relacionadas ao tema e as causas não foram (ou foram apenas parcialmente) corrigidas, não havendo, em nenhum dos casos, reincidência na sanção; <b>c)</b> A companhia sofreu sanções administrativas relacionada ao tema e as causas foram corrigidas, não havendo, em nenhum dos casos, reincidência na sanção; <b>d)</b> A companhia não sofreu sanção administrativa relacionada ao tema nos últimos três anos   |
|                 |                    | Indique a situação da companhia em relação às emissões atmosféricas geradas por fontes móveis, nos últimos três anos: <b>a)</b> A companhia sofreu sanções administrativas relacionadas ao tema e as causas não foram (ou foram apenas parcialmente) corrigidas, e houve, em pelo menos um dos casos, reincidência na sanção; <b>b)</b> A companhia sofreu sanções administrativas relacionadas ao tema e as causas não foram (ou foram apenas parcialmente) corrigidas, não havendo, em nenhum dos casos, reincidência na sanção; <b>c)</b> A companhia sofreu sanções administrativas relacionadas ao tema e as causas foram corrigidas não havendo, em nenhum dos casos, reincidência na sanção; <b>d)</b> A companhia não sofreu sanção administrativa relacionada ao tema nos últimos três anos  |
|                 | Desempenho         | Indique a situação da companhia com relação à gestão das emissões atmosféricas oriundas de fontes fixas: <b>a)</b> Garante e comprova que as emissões atmosféricas estão em conformidade com a legislação, normas e requisitos aplicáveis; <b>b)</b> Garante e comprova que as emissões atmosféricas estão em conformidade com a legislação, normas e requisitos aplicáveis e pode comprovar, nos últimos três anos, a redução da emissão de poluentes atmosféricos; <b>c)</b> Nenhuma das anteriores (é uma prática inexistente na companhia); <b>d)</b> Não se aplica   |
|                 |                    | Indique a situação da companhia com relação à gestão das emissões atmosféricas oriundas de fontes móveis: <b>a)</b> Garante e comprova que as emissões atmosféricas estão em conformidade com a legislação, normas e requisitos aplicáveis; <b>b)</b> Garante e comprova que as emissões atmosféricas estão em conformidade com a legislação, normas e requisitos aplicáveis e pode comprovar, nos últimos três anos, a redução da emissão de poluentes atmosféricos; <b>c)</b> Nenhuma das anteriores (é uma prática inexistente na companhia); <b>d)</b> Não se aplica  |
|                 | Práticas de Gestão | Como a companhia efetua a gestão das emissões atmosféricas oriundas de fontes fixas em seus processos produtivos? <b>a)</b> Realiza monitoramento e estabelece controle operacional em todas as fontes fixas com emissões significativas; <b>b)</b> Realiza, periodicamente, o monitoramento da Qualidade do Ar na área de influência das fontes fixas de poluição; <b>c)</b> Possui um programa formalmente estabelecido, com recursos, cronograma, metas específicas e responsabilidades definidas, voltado ao aprimoramento dos processos e melhorias tecnológicas que visam a redução das emissões nas respectivas fontes; <b>d)</b> Nenhuma das anteriores (é uma prática inexistente na companhia); <b>e)</b> Não se aplica   |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>Como a companhia efetua a gestão das emissões atmosféricas oriundas de fontes móveis em seus processos administrativos? <b>a)</b> Realiza monitoramento e estabelece controle operacional em todas as fontes móveis com emissões significativas; <b>b)</b> Possui um programa formalmente estabelecido, com recursos, cronograma, metas específicas e responsabilidades definidas, voltado à redução das emissões por fontes móveis nos veículos e sistemas de transporte próprios; <b>c)</b> Possui um programa formalmente estabelecido, com recursos, cronograma, metas específicas e responsabilidades definidas, voltado à redução das emissões por fontes móveis nos veículos e sistemas de transporte de fornecedores e terceiros; <b>d)</b> Nenhuma das anteriores (é uma prática inexistente na companhia)</p> |
|  | <p>Indique a atuação da companhia com relação à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica para o uso eficiente de recursos e para produção mais limpa relacionadas à Qualidade do Ar: <b>a)</b> É uma prática existente, mas não sistemática na companhia; <b>b)</b> É uma prática sistemática na companhia, mas ainda não produziu resultados concretos e mensuráveis significativos no desempenho em relação às emissões atmosféricas e à Qualidade do Ar; <b>c)</b> É uma prática sistemática da companhia e já produziu resultados mensuráveis e significativos na redução de emissões e, quando for o caso, melhoria da Qualidade do Ar da área de influência de suas unidades ou atividades; <b>d)</b> Nenhuma das anteriores (é uma prática inexistente na companhia)</p>                                    |

Fonte: Adaptado do ISE (2021)

## APÊNDICE B – *Ranking* Geral do Nível de Evidenciação Ambiental

| Colocação | Empresas   | Pontuação Obtida | Nível de evidenciação |
|-----------|--|------------------|-----------------------|
| 1         | Klabin   | 169              | 86,22%                |
| 2         | Suzano   | 159              | 81,12%                |
| 3         | Irani papel embalagem  | 149              | 76,02%                |
| 4         | Natura cosméticos  | 145              | 73,98%                |
| 5         | Duratex  | 141              | 71,94%                |
| 6         | Porto Pecém  | 140              | 71,43%                |
| 7         | BRF  | 139              | 70,92%                |
| 8         | Raizen   | 137              | 69,90%                |
| 9         | Braskem<br>Engie   | 134              | 68,37%                |
| 10        | AES tietê<br>Usinas Usiminas   | 132              | 67,35%                |
| 11        | CPFL geração<br>Minerva  | 129              | 65,82%                |
| 12        | CSN mineração  | 128              | 65,31%                |
| 13        | Cia siderúrgica nacional   | 127              | 64,80%                |
| 14        | JBS Holding<br>Marfrig   | 126              | 64,29%                |
| 15        | Copel geração transmissão  | 123              | 62,76%                |
| 16        | Petrobras distribuidora  | 118              | 60,20%                |
| 17        | Eletrobrás termonuclear  | 116              | 59,18%                |
| 18        | Ambev  | 113              | 57,65%                |
| 19        | Furnas<br>EDP sp distribuição.   | 112              | 57,14%                |
| 20        | EDP distribuição energia   | 111              | 56,63%                |
| 21        | Cia paulista forca luz<br>Cia Piratininga forca luz                                      | 110              | 56,12%                |
| 22        | RGE sul distribuidora  | 109              | 55,61%                |
| 23        | Weg  | 108              | 55,10%                |
| 24        | Centrais elétricas norte brasil<br>Eletrobrás CGT eletrosul<br>Grendene<br>The body shop | 107              | 54,59%                |
| 25        | Chesf  | 106              | 54,08%                |
| 26        | AMBIPAR  | 103              | 52,55%                |
| 27        | Almacenes exito  | 98               | 50,00%                |
| 28        | Rumo   | 97               | 49,49%                |
| 29        | Itaipu   | 96               | 48,98%                |

|    |  |    |        |
|----|--|----|--------|
|    | Cemig geração transmissão              |    |        |
|    | Eletrobrás                             |    |        |
| 30 | JBS                                    | 95 | 48,47% |
|    | Companhia energ. Pernambuco            |    |        |
| 31 | Companhia eletr. estado Bahia          | 92 | 46,94% |
|    | Companhia energética RN                |    |        |
| 32 | Iochpe maxion                          | 91 | 46,43% |
| 33 | Elektro redes                          | 87 | 44,39% |
| 34 | Cia brasileira distribuição            | 86 | 43,88% |
| 35 | M.dias branco                          | 82 | 41,84% |
| 36 | Light eletricidade                     | 81 | 41,33% |
|    | Copel distribuição                     |    |        |
| 37 | CTEEP                                  | 79 | 40,31% |
| 38 | Arezzo                                 | 78 | 39,80% |
| 39 | Usinas Usiminas soluc.                 | 77 | 39,29% |
| 40 | Concessionária linha4 metrô SP         | 73 | 37,24% |
|    | Companhia metrô Bahia                  |    |        |
| 41 | Telefônica brasil                      | 72 | 36,73% |
|    | Tim                                    |    |        |
|    | Concessionária lin5 17 metrô SP        |    |        |
| 42 | Concessionária ponterio Niterói        | 70 | 35,71% |
|    | Eco050 concessionária                  |    |        |
| 43 | Eco101 concessionária                  | 69 | 35,20% |
|    | Eco135 concessionária                  |    |        |
|    | Cemig distribuição                     |    |        |
| 44 | Concessionária Ecovias caminho mar     | 68 | 34,69% |
|    | Concessionária Ecovias imigrantes      |    |        |
|    | Hypera                                 |    |        |
|    | Concessionária Ecopistas               |    |        |
| 45 | Empresa Ecosul                         | 67 | 34,18% |
|    | Rodovia Ecocataratas                   |    |        |
|    | Fleury                                 |    |        |
| 46 | CESP                                   | 64 | 32,65% |
|    | Concessionária Ecovias cerrado         |    |        |
| 47 | MRV engenharia                         | 63 | 32,14% |
| 48 | Aeris geração de energia               | 62 | 31,63% |
|    | Concessionária rod. Integradas do sul  |    |        |
| 49 | Concessionária viaoeste                | 61 | 31,12% |
|    | Concessionária rodoanel                |    |        |
| 50 | Concessionária anhanguera-bandeirantes | 58 | 29,59% |
| 51 | Concessionaria rod. Presidente Dutra   | 57 | 29,08% |
| 52 | Gafisa                                 | 55 | 28,06% |

|    |   |    |        |
|----|---|----|--------|
| 53 | Rodovias integradas oeste                                       | 54 | 27,55% |
| 54 | Rodonorte concessionária  | 53 | 27,04% |
| 55 | Magalu  | 52 | 26,53% |
| 56 | Raia drogasil   | 51 | 26,02% |
| 57 | Lojas renner  | 50 | 25,51% |
| 58 | Aliansce sonae shoppingcenter                                   | 49 | 25,00% |
|    | Odontoprev  |    |        |
| 59 | Positivo tecnologia<br>Via varejo                               | 48 | 24,49% |
| 60 | Banco btg pactual   | 47 | 23,98% |
| 61 | Itau Unibanco   | 45 | 22,96% |
|    | Banco Bradesco  |    |        |
| 62 | Banco Santander<br>Cielo  | 43 | 21,94% |
| 63 | Guararapes  | 41 | 20,92% |
| 64 | Movida participações  | 39 | 19,90% |
| 65 | EDP comercialização energia                                     | 37 | 18,88% |
|    | Banco brasil  |    |        |
| 67 | Notre dame intermedica<br>Sul américa                           | 36 | 18,37% |
| 68 | Syn prop tech   | 34 | 17,35% |
| 69 | Americanas  | 33 | 16,84% |
|    | JSL   |    |        |
| 70 | Vamos loc. caminhões<br>Vamos loc. Caminhões máquinas<br>equip. | 32 | 16,33% |
|    | Azul  |    |        |
| 71 | Cury construtora  | 24 | 12,24% |
| 72 | Grupo moda soma   | 21 | 10,71% |
| 73 | Cia locação américas  | 19 | 9,69%  |
| 74 | Cateno gestão contas pagamentos                                 | 18 | 9,18%  |
| 75 | Anima   | 16 | 8,16%  |
|    | Multidisplay  |    |        |
| 76 | Lojas quero-quero   | 12 | 6,12%  |
| 77 | Locaweb   | 7  | 3,57%  |

Fonte: Dados da pesquisa



**APÊNDICE C – RANKING DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DAS EMPRESAS DE BAIXO NÍVEL DE IMPACTO AMBIENTAL**

| <b>Colocação</b> | <b>Empresa</b>   | <b>Pontuação obtida</b> | <b>Nível de evidenciação</b> |
|------------------|--|-------------------------|------------------------------|
| 1                | Natura cosméticos  | 145                     | 73,98%                       |
| 2                | The Body Shop<br>Grendene                                    | 107                     | 54,59%                       |
| 3                | Iochpe Maxion  | 91                      | 46,43%                       |
| 4                | Arezzo   | 78                      | 39,80%                       |
| 5                | Fleury   | 67                      | 34,18%                       |
| 6                | MRV Engenharia   | 63                      | 32,14%                       |
| 7                | Gafisa   | 55                      | 28,06%                       |
| 8                | Magalu   | 52                      | 26,53%                       |
| 9                | Lojas renner   | 50                      | 25,51%                       |
| 10               | Aliansce Sonae shoppingcenter                                | 49                      | 25,00%                       |
| 11               | Odontoprev<br>Via varejo                                     | 48                      | 24,49%                       |
| 12               | Banco BTG Pactual  | 47                      | 23,98%                       |
| 13               | Itau Unibanco  | 45                      | 22,96%                       |
| 14               | CIELO<br>Banco Bradesco<br>Banco Santander                   | 43                      | 21,94%                       |
| 15               | Guararapes   | 41                      | 20,92%                       |
| 16               | Movida participações   | 39                      | 19,90%                       |
| 17               | Notre dame intermedica<br>Sul América<br>Banco do Brasil     | 36                      | 18,37%                       |
| 18               | SYN Prop Tech  | 34                      | 17,35%                       |
| 19               | Americanas   | 33                      | 16,84%                       |
| 20               | Vamos loc. caminhões<br>Vamos loc. Caminhões máquinas equip. | 32                      | 16,33%                       |
| 21               | Cury construtora   | 24                      | 12,24%                       |
| 22               | Grupo Moda Soma  | 21                      | 10,71%                       |
| 23               | Cia Locação Américas   | 19                      | 9,69%                        |
| 24               | Cateno Gestão Contas Pagamentos                              | 18                      | 9,18%                        |
| 25               | Anima  | 16                      | 8,16%                        |
| 26               | Multidisplay<br>Lojas Quero-quero                            | 12                      | 6,12%                        |
| 27               | Locaweb  | 7                       | 3,57%                        |

Fonte: Dados da pesquisa.

**APÊNDICE D – RANKING DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DAS EMPRESAS DE MÉDIO NÍVEL DE IMPACTO AMBIENTAL**

| <b>Colocação</b> | <b>Empresa</b>  | <b>Pontuação obtida</b> | <b>Nível de evidenciação</b> |
|------------------|---|-------------------------|------------------------------|
| 1                | Irani Papel Embalagem                                       | 149                     | 76,02%                       |
| 2                | Porto Pecém   | 140                     | 71,43%                       |
| 3                | BRF   | 139                     | 70,92%                       |
| 4                | Engie   | 134                     | 68,37%                       |
| 5                | AES tietê   | 132                     | 67,35%                       |
| 6                | CPFL Geração<br>Minerva                                     | 129                     | 65,82%                       |
| 7                | JBS<br>Marfrig  | 126                     | 64,29%                       |
| 8                | Copel Geração Transmissão                                   | 123                     | 62,76%                       |
| 9                | Eletrobrás termonuclear                                     | 116                     | 59,18%                       |
| 10               | Ambev   | 113                     | 57,65%                       |
| 11               | EDP SP distribuição<br>Furnas                               | 112                     | 57,14%                       |
| 12               | EDP distribuição energia                                    | 111                     | 56,63%                       |
| 13               | Cia Paulista Força Luz<br>Cia Piratininga Força Luz         | 110                     | 56,12%                       |
| 14               | RGE Sul distribuidora                                       | 109                     | 55,61%                       |
| 15               | WEG   | 108                     | 55,10%                       |
| 16               | Centrais Elétricas Norte Brasil<br>Eletrobrás CGT eletrosul | 107                     | 54,59%                       |
| 17               | CHESF   | 106                     | 54,08%                       |
| 18               | AMBIPAR   | 103                     | 52,55%                       |
| 19               | Almacenes Exito   | 98                      | 50,00%                       |
| 20               | Rumo  | 97                      | 49,49%                       |
| 21               | Cemig Geração Transmissão<br>Itaipu                         | 96                      | 48,98%                       |
| 22               | Companhia energ. Pernambuco<br>Eletrobrás<br>JBS            | 95                      | 48,47%                       |
| 23               | Companhia eletr. estado Bahia<br>Companhia energética RN    | 92                      | 46,94%                       |
| 24               | Elektro redes   | 87                      | 44,39%                       |

|    |   |    |        |
|----|---|----|--------|
| 25 | Cia Brasileira Distribuição   | 86 | 43,88% |
| 26 | M.Dias Branco   | 82 | 41,84% |
| 27 | Light eletricidade  | 81 | 41,33% |
| 28 | Copel distribuição<br>CTEEP   | 79 | 40,31% |
| 29 | Concessionária linha4 metrô SP  | 73 | 37,24% |
| 30 | Telefônica brasil<br>Tim<br>Companhia metrô Bahia   | 72 | 36,73% |
| 31 | Concessionária Ponterio Niterói<br>Concessionária lin5 17 metrô SP  | 70 | 35,71% |
| 32 | Eco050 concessionária<br>Eco101 concessionária<br>Eco135 concessionária   | 69 | 35,20% |
| 33 | Cemig Distribuição<br>Hypera<br>Concessionária Ecovias caminho mar<br>Concessionária Ecovias imigrantes<br>Concessionária Ecopistas | 68 | 34,69% |
| 34 | Empresa Ecosul<br>Rodovia Ecocataratas  | 67 | 34,18% |
| 35 | CESP  | 64 | 32,65% |
| 36 | Concessionária Ecovias cerrado  | 63 | 32,14% |
| 37 | Aeris geração de energia  | 62 | 31,63% |
| 38 | Concessionária rod. Integradas do sul<br>Concessionária Rodoanel<br>Concessionária Viaoeste   | 61 | 31,12% |
| 39 | Concessionária Anhanguera-<br>bandeirantes  | 58 | 29,59% |
| 40 | Concessionaria rod. Presidente Dutra  | 57 | 29,08% |
| 41 | Rodovias integradas oeste   | 54 | 27,55% |
| 42 | Rodonorte concessionária  | 53 | 27,04% |
| 43 | Raia Drogasil   | 51 | 26,02% |
| 44 | Positivo tecnologia   | 48 | 24,49% |
| 45 | EDP comercialização energia   | 37 | 18,88% |
| 46 | JSL   | 32 | 16,33% |
| 47 | Azul  | 24 | 12,24% |

Fonte: Dados da pesquisa

**APÊNDICE E – RANKING DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DA CATEGORIA PPGA**

| <b>Posição</b> | <b>Empresas</b>  | <b>Pontuação obtida</b> | <b>Nível de evidenciação</b> |
|----------------|--|-------------------------|------------------------------|
| 1              | Braskem  | 58                      | 80,56%                       |
| 2              | Natura Cosméticos  | 57                      | 79,17%                       |
| 3              | BRF  | 56                      | 77,78%                       |
| 4              | Klabin<br>Minerva<br>Suzano  | 55                      | 76,39%                       |
| 5              | Ambev<br>Cia Paulista Forca Luz<br>Cia Piratininga Forca Luz<br>RGE Sul Distribuidora  | 54                      | 75,00%                       |
| 6              | Irani Papel Embalagem  | 53                      | 73,61%                       |
| 7              | Ambipar  | 52                      | 72,22%                       |
| 8              | Concessionária Ponte Rio-Niterói<br>Eco050 Concessionária<br>Eco101 Concessionária<br>Eco135 Concessionária<br>Engie<br>Iochpe Maxion<br>Marfrig<br>Porto Pecém<br>Raízen  | 51                      | 70,83%                       |
| 9              | Concessionária Ecopistas<br>Concessionária Ecovia Caminho Mar<br>Concessionária Ecovias Imigrantes<br>EDP Distribuição Energia<br>EDP Sp Distribuição.<br>Empresa Ecosul<br>Lojas Renner<br>Usinas Usiminas<br>Jbs | 50                      | 69,44%                       |
| 10             | Rodovia Ecocataratas<br>The Body Shop  | 49                      | 68,06%                       |
| 11             | CPFL Geração<br>Rumo<br>Weg  | 48                      | 66,67%                       |
| 12             | Banco BTG Pactual  | 47                      | 65,28%                       |

|    |  |    |        |
|----|--|----|--------|
|    | CSN Mineração<br>Hypera  |    |        |
| 13 | Aes Tietê<br>Almacenes Exito<br>Concessionária Ecovias Cerrado<br>Duratex<br>Grendene  | 46 | 63,89% |
| 14 | Companhia Energ. Pernambuco<br>Copel Geração Transmissão<br>Elektro Redes<br>Fleury<br>Itau Unibanco<br>Mrv Engenharia<br>Petrobras Distribuidora                | 45 | 62,50% |
| 15 | Companhia Elet. Estado Bahia<br>Companhia Energetica RN<br>Eletrobrás Termonuclear<br>Jbs  | 44 | 61,11% |
| 16 | Banco Bradesco<br>Banco Santander<br>Cielo   | 43 | 59,72% |
| 17 | Cemig Geração Transmissão<br>Concessionária Rod Integradasdosul<br>Concessionária Rodoanel<br>Concessionária Viaoeste  | 42 | 58,33% |
| 18 | Centrais Elétricas Norte Brasil<br>Cia Siderurgica Nacional<br>Guararapes<br>Light Eletricidade  | 41 | 56,94% |
| 19 | Itaipu   | 40 | 55,56% |
| 20 | CHESF<br>Cia Brasileira Distribuicao<br>M.Dias Branco<br>Movida Participacoes  | 39 | 54,17% |
| 21 | Arezzo<br>Companhia Metrô Bahia<br>Concessionária Anhanguera-<br>Bandeirantes<br>Concessionária Linha4 Metrô Sp<br>Concessionaria Rod Presidente Dutra<br>Magalu | 38 | 52,78% |
| 22 | EDP Comercialização Energia  | 37 | 51,39% |

|    |  |    |        |
|----|--|----|--------|
|    | Raia Drogasil<br>Rodonorte Concessionária  |    |        |
| 23 | Banco Do Brasil<br>Furnas<br>Gafisa<br>Rodovias Integradas Oeste<br>Sul America<br>Tim   | 36 | 50,00% |
| 24 | Cemig Distribuição<br>Eletrobras Cgt Eletrosul   | 35 | 48,61% |
| 25 | Concessionária Lin5 17 Metrô Sp<br>Telefônica Brasil   | 34 | 47,22% |
| 26 | Americanas<br>Copel Distribuição   | 33 | 45,83% |
| 27 | JSL<br>Odontoprev<br>Positivo Tecnologia<br>Usinas Usiminas-Soluc.<br>Vamos Loc Caminhões, Máquinas<br>Equip<br>Vamos Loc. Caminhões | 32 | 44,44% |
| 28 | Aeris Geracao De Energia   | 31 | 43,06% |
| 29 | Via Varejo   | 30 | 41,67% |
| 30 | Aliansce Sonae Shopping Center<br>CTEEP  | 27 | 37,50% |
| 31 | Eletrobras   | 26 | 36,11% |
| 32 | Azul   | 24 | 33,33% |
| 33 | Grupo Moda Soma<br>Syn Prop. Tech  | 21 | 29,17% |
| 34 | Notre Dame Intermedica   | 20 | 27,78% |
| 35 | Cia Locação Américas   | 19 | 26,39% |
| 36 | Cateno Gestão Contas Pagamentos<br>CESP  | 18 | 25,00% |
| 37 | Anima<br>Cury Construtora  | 16 | 22,22% |
| 38 | Lojas Quero Quero<br>Multidisplay  | 12 | 16,67% |
| 39 | Locaweb  | 7  | 9,72%  |

Fonte: Dados da pesquisa.

**APÊNDICE F – RANKING DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DA CATEGORIA IE**

| <b>Posição</b> | <b>Empresas</b>  | <b>Pontuação Obtida</b> | <b>Nível de evidenciação</b> |
|----------------|--|-------------------------|------------------------------|
| 1              | Klabin<br>Suzano   | 32                      | 88,89%                       |
| 2              | CPFL Geração<br>Rumo   | 31                      | 86,11%                       |
| 3              | Aes Tietê<br>CHESF<br>Minerva  | 30                      | 83,33%                       |
| 4              | Eletrobras<br>Engie  | 29                      | 80,56%                       |
| 5              | BRF  | 28                      | 77,78%                       |
| 7              | Copel Geração Transmissão<br>Duratex<br>Irani Papel Embalagem<br>Marfrig<br>Natura Cosméticos  | 27                      | 75,00%                       |
| 8              | Raízen<br>Petrobras Distribuidora<br>EDP Distribuição Energia  | 25                      | 69,44%                       |
| 9              | EDP Sp Distribuição.<br>Porto Pecém  | 23                      | 63,89%                       |
| 10             | Jbs  | 22                      | 61,11%                       |
| 11             | Furnas<br>Itaipu<br>The Body Shop  | 21                      | 58,33%                       |
| 12             | Concessionária Anhanguera-<br>Bandeirantes<br>Eletrobras Cgt Eletrosul<br>Cia Paulista Forca Luz<br>Cia Piratininga Forca Luz<br>Rge Sul Distribuidora | 20                      | 55,56%                       |
| 13             | Concessionaria Rod Presidente Dutra<br>Concessionária Rod Integradasdosul<br>Concessionária Viaoeste   | 19                      | 52,78%                       |

|    |  |    |        |
|----|--|----|--------|
|    | Concessionária Rodoanel<br>Centrais Elétricas Norte Brasil<br>Eletrobrás Termonuclear<br>Concessionária Ponte Rio-Niteroi  |    |        |
| 14 | Rodovias Integradas Oeste<br>Copel Distribuição<br>Concessionária Ecovia Caminho Mar<br>Concessionária Ecovias Imigrantes<br>Eco050 Concessionária<br>Eco101 Concessionária<br>Eco135 Concessionária<br>Rodovia Ecocataratas<br>Concessionária Lin5 17 Metrô Sp<br>CESP<br>Cia Siderurgica Nacional<br>CSN Mineração<br>Concessionária Ecopistas | 18 | 50,00% |
| 15 | Concessionária Ecovias Cerrado<br>Empresa Ecosul<br>Companhia Elet. Estado Bahia<br>Companhia Energ. Pernambuco<br>Companhia Energetica Rn<br>Elektro Redes  | 17 | 47,22% |
| 16 | Concessionária Linha4 Metrô Sp<br>Rodonorte Concessionária   | 16 | 44,44% |
| 17 | Cemig Geração Transmissão<br>Usinas Usiminas   | 15 | 41,67% |
| 18 | Jbs  | 14 | 38,89% |
| 19 | Companhia Metrô Bahia<br>CTEEP   | 13 | 36,11% |
| 20 | Braskem<br>Light Eletricidade  | 9  | 25,00% |
| 21 | Usinas Usiminas-Soluc.   | 7  | 19,44% |
| 22 | Cemig Distribuição   | 6  | 16,67% |

Fonte: Dados da pesquisa.



**APÊNDICE G – RANKING DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DA CATEGORIA GAEL**

| <b>Posição</b> | <b>Empresas</b>   | <b>Pontuação obtida</b> | <b>Nível de Evidenciação</b> |
|----------------|---|-------------------------|------------------------------|
| 1              | Klabin  | 25                      | 96,15%                       |
| 2              | Duratex<br>Porto Pecém<br>Weg   | 23                      | 88,46%                       |
| 3              | Cia Siderurgica Nacional<br>Grendene<br>Suzano                                      | 22                      | 84,62%                       |
| 4              | Aes Tietê<br>Ambev<br>CSN Mineração<br>Natura Cosméticos                            | 21                      | 80,77%                       |
| 5              | Braskem<br>BRF<br>Eletrobrás Termonuclear<br>Raízen<br>Jbs                          | 19                      | 73,08%                       |
| 6              | Eletrobras Cgt Eletrosul<br>Copel Geração Transmissão<br>Engie<br>Jbs               | 18                      | 69,23%                       |
| 7              | CPFL Geração<br>Irani Papel Embalagem<br>Petrobras Distribuidora<br>Usinas Usiminas | 17                      | 65,38%                       |
| 8              | Furnas<br>Cia Brasileira Distribuicao<br>Almacenes Exito<br>Marfrig                 | 16                      | 61,54%                       |
| 9              | Minerva   | 15                      | 57,69%                       |
| 10             | Centrais Elétricas Norte Brasil<br>M.Dias Branco                                    | 13                      | 50,00%                       |
| 11             | CTEEP   | 12                      | 46,15%                       |
| 12             | Itaipu  | 11                      | 42,31%                       |
| 13             | Ambipar<br>Cemig Geração Transmissão<br>Usinas Usiminas-Soluc.                      | 10                      | 38,46%                       |
| 14             | Arezzo<br>Eletrobras  | 9                       | 34,62%                       |

| CHESF |               |   |        |
|-------|---------------|---|--------|
| 15    | The Body Shop | 8 | 30,77% |
| 16    | CESP          | 7 | 26,92% |

Fonte: Dados da pesquisa.

**APÊNDICE H – RANKING DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DA CATEGORIA GRMP**

| <b>Posição</b> | <b>Empresas</b>   | <b>Pontuação Obtida</b> | <b>Nível de evidenciação</b> |
|----------------|---|-------------------------|------------------------------|
| 1              | Ambipar<br>Cia Paulista Forca Luz<br>Cia Piratininga Forca Luz<br>EDP Distribuição Energia<br>EDP Sp Distribuição.<br>Grendene<br>Usinas Usiminas   | 24                      | 100%                         |
| 2              | Ambev<br>Almacenes Exito<br>Cia Siderurgica Nacional<br>Rge Sul Distribuidora<br>CSN Mineração<br>Porto Pecém<br>Iochpe Maxion<br>Irani Papel Embalagem<br>JBS<br>Klabin<br>Natura Cosméticos<br>Suzano<br>Telefônica Brasil<br>Weg | 23                      | 95,83%                       |
| 3              | Aliansce Sonae Shopping Center<br>BRF<br>Furnas<br>Copel Geração Transmissão<br>Fleury  | 22                      | 91,67%                       |
| 4              | Aes Tietê<br>Arezzo<br>Braskem<br>Companhia Metrô Bahia<br>Eletrobrás Termonuclear<br>Raízen<br>Engie<br>Hypera<br>M.Dias Branco  | 21                      | 87,50%                       |

|    |                                 |    |        |
|----|---------------------------------|----|--------|
|    | Marfrig                         |    |        |
|    | Aeris Geracao De Energia        |    |        |
| 5  | Centrais Elébricas Norte Brasil | 20 | 83,33% |
|    | Duratex                         |    |        |
|    | Tim                             |    |        |
|    | Concessionária Linha4 Metrô Sp  |    |        |
|    | Concessionária Lin5 17 Metrô Sp |    |        |
|    | CPFL Geração                    |    |        |
| 6  | Gafisa                          | 19 | 79,17% |
|    | Light Eletricidade              |    |        |
|    | Minerva                         |    |        |
|    | Petrobras Distribuidora         |    |        |
|    | Eletrobras                      |    |        |
|    | CHESF                           |    |        |
|    | Eletrobras Cgt Eletrosul        |    |        |
| 7  | Mrv Engenharia                  | 18 | 75,00% |
|    | The Body Shop                   |    |        |
|    | Rumo                            |    |        |
|    | Via Varejo                      |    |        |
|    | Cia Brasileira Distribuicao     |    |        |
|    | Cemig Distribuição              |    |        |
|    | Cemig Geração Transmissão       |    |        |
|    | Copel Distribuição              |    |        |
| 8  | Companhia Elet. Estado Bahia    | 17 | 70,83% |
|    | Companhia Energ. Pernambuco     |    |        |
|    | Companhia Energetica Rn         |    |        |
|    | Elektro Redes                   |    |        |
|    | Itaipu                          |    |        |
|    | CTEEP                           |    |        |
| 9  | Notre Dame Intermedica          | 16 | 66,67% |
|    | Odontoprev                      |    |        |
|    | Positivo Tecnologia             |    |        |
| 10 | Usinas Usiminas-Soluc.          | 15 | 62,50% |
|    | Magalu                          |    |        |
| 11 | Raia Drogasil                   | 14 | 58,33% |
|    | CESP                            |    |        |
| 12 | Syn Prop. Tech                  | 13 | 54,17% |
|    | Cury Construtora                |    |        |
| 13 | Jbs                             | 8  | 33,33% |

Fonte: Dados da pesquisa.

**APÊNDICE I – RANKING DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DA CATEGORIA QA**

| <b>Posição</b> | <b>Empresas</b>   | <b>Pontuação Obtida</b> | <b>Nível de evidenciação</b> |
|----------------|---|-------------------------|------------------------------|
| 1              | Porto Pecém   | 20                      | 95,24%                       |
| 2              | Irani Papel Embalagem   | 18                      | 85,71%                       |
| 3              | Furnas<br>Iochpe Maxion<br>Klabin   | 17                      | 80,95%                       |
| 4              | Braskem<br>Eletrobras Cgt Eletrosul<br>Cia Siderurgica Nacional<br>Duratex<br>Companhia Energ. Pernambuco<br>Usinas Usiminas  | 16                      | 76,19%                       |
| 5              | EDP SP Distribuição.<br>Engie   | 15                      | 71,43%                       |
| 6              | Aes Tietê<br>Centrais Elétricas Norte Brasil<br>CPFL Geração<br>EDP Distribuição Energia<br>Companhia Elet. Estado Bahia<br>Companhia Energetica Rn                         | 14                      | 66,67%                       |
| 7              | Eletrobrás Termonuclear<br>Raízen   | 13                      | 61,90%                       |
| 8              | Cemig Geração Transmissão<br>Cia Paulista Forca Luz<br>Cia Piratininga Forca Luz<br>RGE Sul Distribuidora<br>CSN Mineração<br>Light Eletricidade<br>Petrobras Distribuidora | 12                      | 57,14%                       |
| 9              | Aeris Geracao De Energia<br>Copel Distribuição<br>Copel Geração Transmissão<br>CTEEP<br>Suzano  | 11                      | 52,38%                       |
| 10             | CHESF<br>Cemig Distribuição   | 10                      | 47,62%                       |

|    |   |   |        |
|----|---|---|--------|
| 11 | CESP<br>Itaipu                          | 9 | 42,86% |
| 12 | Elektro Redes<br>Usinas Usiminas-Soluc. | 8 | 38,10% |

Fonte: Dados da pesquisa.

**APÊNDICE J – RANKING DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DA CATEGORIA GE**

| <b>Posição</b> | <b>Empresas</b>             | <b>Pontuação Obtida</b> | <b>Nível de evidenciação</b> |
|----------------|-----------------------------|-------------------------|------------------------------|
| 1              | Ambipar                     | 17                      | 100,00%                      |
|                | Klabin                      | 17                      |                              |
|                | Natura Cosméticos           | 17                      |                              |
| 2              | Suzano                      | 16                      | 94,12%                       |
|                | Tim                         | 16                      |                              |
|                | Ambev                       | 15                      |                              |
| 3              | Grendene                    | 15                      | 88,24%                       |
|                | Telefônica Brasil           | 15                      |                              |
|                | BRF                         | 14                      |                              |
| 4              | Cia Brasileira Distribuicao | 14                      | 82,35%                       |
|                | Jbs                         | 14                      |                              |
|                | Weg                         | 14                      |                              |
| 5              | Almacenes Exito             | 13                      | 76,47%                       |
| 6              | Braskem                     | 11                      | 64,71%                       |
|                | Irani Papel Embalagem       | 11                      |                              |
|                | Marfrig                     | 11                      |                              |
|                | The Body Shop               | 11                      |                              |
| 7              | Arezzo                      | 10                      | 58,82%                       |
|                | Jbs                         | 10                      |                              |
|                | Minerva                     | 10                      |                              |
|                | Usinas Usiminas             | 10                      |                              |
| 8              | Duratex                     | 9                       | 52,94%                       |
|                | M.Dias Branco               | 9                       |                              |
|                | Cia Siderurgica Nacional    | 8                       |                              |
| 9              | Raízen                      | 8                       | 47,06%                       |
|                | CSN Mineração               | 8                       |                              |
| 10             | Usinas Usiminas-Soluc.      | 5                       | 29,41%                       |

Fonte: Dados da pesquisa.